



Correio Filatélico



CAPA

Abelhas Melíponas em selos Postais

MATÉRIA ESPECIAL

Homenagem ao
Marechal Rondon



PANORAMA INTERNACIONAL

Equador lança selo
do papa Francisco





TM Rio 2016.

BALADA OU BARZINHO?
SALTO ALTO OU RASTEIRINHA?
VOU COM AS MENINAS OU
COM O MARCINHO?
EMENDO NA FESTA
OU VOLTO CEDO?

PELO MENOS UMA COISA
VOCÊ NÃO PRECISA DECIDIR.
SÓ SEDEX É SEDEX.

artplan

Fale com os Correios: falecomoscorreios.com.br | CAC: 3003 0100 ou 0800 725 7282 (informações) e 0800 725 0100 (sugestões e reclamações). Ouvidoria: correios.com.br/ouvidoria | SIC: correios.com.br/acessoainformacao.

Todo mundo sabe e confia: rápido, seguro e que chega a todos os lugares, só SEDEX. Só SEDEX é dos Correios. Conheça também o pagamento na entrega. Mais um serviço dos Correios.

SEDEX MUNDI / SEDEX 10 / SEDEX 12 / SEDEX HOJE.

SEDEX
MANDOU, CHEGOU.



Ano 38 - Edição 236
Correios/ISSN - 0101-3114
Revista produzida, diagramada e
distribuída pelo Departamento de
Filatelia e Produtos dos Correios

CONSELHO EDITORIAL

Luzineth de Lima Mesquita
Maria de Lourdes T. A. Fonseca
Eliane Elisabeth Sivinski Petry

COORDENAÇÃO

Ivana Garcia - jornalista 02071/DF
Paulo Ferri
Valéria Marques

REVISÃO

Maria de Lourdes T. A. Fonseca
Ivana Garcia
Valéria Marques

PROJETO GRÁFICO

Equipe da Gerência de Filatelia
dos Correios

DIAGRAMAÇÃO

Equipe da Gerência de Filatelia
dos Correios

CAPA

Foto: Prof. Dirk Koedam

COLABORAÇÃO

Equipe Departamento de
Gestão Cultural
Diretorias Regionais/Correios

IMPRESSÃO

Gráfica Coronário, Brasília/DF

TIRAGEM

25.000 exemplares

CORRESPONDÊNCIA

Revista Correio Filatélico - Cofi

Edifício Sede dos Correios
SBN Quadra 1, 12º andar
Brasília/DF - 70002-900

revistacofi@correios.com.br

Visite-nos em:

www.correios.com.br/filatelia
www.issuu.com/revistacofi
www.twitter.com/revistacofi
www.facebook.com/revistacofi

A reprodução total ou parcial desta revista é autorizada desde que citada a fonte. As opiniões emitidas em artigos são de inteira responsabilidade de seus autores, não refletindo, necessariamente, a posição dos editores.

Assinatura e distribuição gratuita

Editorial

A Filatelia continua seu curso, sempre apoiada pelos valores de nossa história e pela diversidade dos assuntos que a motivam. Chegamos à edição 236 com uma gama de informações importantes, entrevista e matérias especiais voltadas à prática de colecionar selos.

O entrevistado da vez é Adhemar Gonçalves Rios, profissional que, diariamente, atende colecionadores na Agência dos Correios localizada no Setor Hoteleiro Sul, onde o cliente conta com instalações acolhedoras, exposição de selos e outros produtos, além de um guichê especializado no atendimento ao filatelista.

Nesta edição, os selos abordam temas expressivos, que ratificam a importância da Filatelia para a propagação de acontecimentos importantes como os Jogos Mundiais dos Povos Indígenas, os 150 anos do Marechal Rondon, os 150 anos da UIT - União Internacional de Telecomunicações, as Abelhas Melíponas, as Relações Diplomáticas Brasil e Azerbaijão, as Quadrilhas Juninas, entre outros.

Nossos leitores apreciarão a matéria sobre Cartofilia, quando o Diretor da Biblioteca Nacional, Antonio Miranda, expressa seus conhecimentos em torno do assunto, mostrando a beleza iconográfica e a importância dos cartões-postais de sua coleção.

Com o objetivo de atrair os jovens, a Cofi criou a seção intitulada Selo & Pesquisa, onde são divulgadas emissões relacionadas a datas históricas e assuntos de caráter científico, nos vários campos do conhecimento, que auxiliem os alunos em suas pesquisas. A ideia é mostrar aos estudantes o potencial pedagógico do selo e sua aderência aos variados assuntos do universo escolar.

Confirmam o movimento das Diretorias Regionais dos Correios por meio das emissões de Selos Personalizados e de Carimbos Comemorativos em todo o Brasil. A Filatelia comemora.

Boa Leitura!

Morgana Cristina Santos

Vice-presidenta de Negócios dos Correios



Produtos Personalizados

Registre momentos especiais, surpeenda quem você gosta ou divulgue a marca da sua empresa com os produtos personalizados dos Correios. Essa é a oportunidade de ter em mãos um selo, um cartão-postal, dentre outros feitos por você mesmo.

SELOS PERSONALIZADOS

Folha com 12 selos

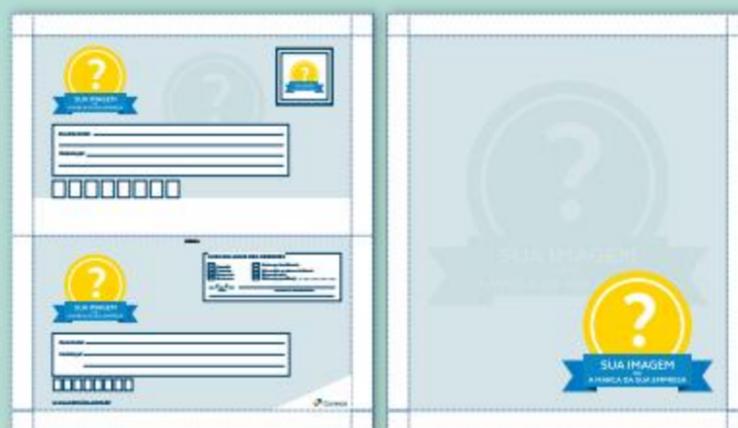


Selo personalizado com foto



Carimbo Comemorativo

PRODUTOS PERSONALIZADOS



Aerograma



Cartão-postal



Envelope



Confira mais produtos nas agências e no site dos Correios: correios.com.br

Cofi_236

Abelhas Melíponas
em selos postais

26

6 Entrevista: Adhemar Gonçalves Rios

Panorama: Homenagens a Elvis
e ao Papa Francisco

22

24

Cartões-Postais 30

34 Aerograma Time Brasil

150 anos do Nascimento
do Marechal Rondon

36

SEÇÕES

Filatelia no Brasil 11

Selomania 45

Selos do Período 39

Selo em Movimento 47

Carimbos Comemorativos 43

Selo & Pesquisa (nova seção) 49



Atendimento é o foco O colecionador na Agência

POR MARIA DE LOURDES T. A. FONSECA

Adhemar Gonçalves Rios é colecionador de selos. Trabalha nos Correios, onde desenvolve suas atividades de Atendente Comercial na Agência Conceito localizada no Setor Hoteleiro Sul, em Brasília. Nesta entrevista à COFI, Adhemar fala de suas atividades de colecionador e de como estas o auxiliam na tarefa de atender os clientes da Agência, considerados exigentes em suas necessidades. Adhemar conta como tudo isso acontece e de como atende esses clientes especiais em seu posto de trabalho.

Cofi_ Adhemar, conte-nos quando ingressou nos Correios e como isto aconteceu.

Adhemar – Trabalho há doze anos nos Correios. Quando entrei, estudava na Universidade de Brasília - UnB e pensei: “ah, este emprego vai ser só uma ponte até passar noutro concurso ou trabalhar na minha área mesmo.” - sou bacharel em Artes Cênicas. O tempo passou e estou atravessando a ponte até hoje (risos). Está sendo uma caminhada interessante, com boas experiências, na qual estou certo de contribuir com a Empresa e com os clientes.

Cofi_ Você gosta das atividades que desenvolve nos Correios?

Adhemar – Trabalhar com atendimento ao público faz-me mais sensível, pois, cada vez mais se exige qualidade. Essa sensibilidade à necessidade de cada cliente é um desafio, atrelado às normas e padronizações da Empresa.

Cofi_ Que classe de clientes tem por tarefa profissional atender diariamente em seu posto de trabalho?

Adhemar – O atendimento de balcão abrange os grandes clientes a faturar, como órgãos públicos e empresas, e o atendimento à vista. O diferencial, no meu caso, é que estou num guichê filatélico. Enquanto os não-filatelistas optam por serviços e produtos guiados pelas necessidades e urgências, os clientes filatelistas são motivados pela emoção, pois, quando veem uma peça de seu interesse não questionam o preço. O prazer de encontrar o que desejam e, é claro, ser bem atendido, é o que tem valor.

Cofi_ Quantos colecionadores atende diariamente na Agência Conceito? De onde são?

Adhemar – Por ser um guichê filatélico localizado em uma área de muitos hotéis, os

turistas nacionais e estrangeiros visitam-nos constantemente. Porém, há aqueles colecionadores fidelizados que, mesmo morando fora de Brasília, enviam pedidos por e-mail, em busca do produto e do atendimento esmerado. Um português, por exemplo, contactou-me, pelo Postcrossing, dizendo-se interessado por selos relacionados a Oscar Niemeyer e à arquitetura moderna.

Cofi_ O que mais procuram esses colecionadores?

Adhemar – Os estrangeiros, em especial os asiáticos, são apaixonados pelos selos brasileiros de qualquer motivo temático. Filatelia é um desafio, pois parece ser um mistério para muita gente. No entanto, seus princípios e os valores associados ao rico universo dos selos, contagia a todos. Daí a necessidade de plantarmos sementes saudáveis a cada atendimento, respondendo perguntas, esclarecendo sobre as técnicas de manuseio dos instrumentos filatélicos, dando dicas de como colecionar, esclarecendo selo e, também, sobre as curiosidades históricas desse hobby.

Cofi_ Você acha que a Agência Conceito está preparada para atender os colecionadores de selos?

Adhemar – O que a define como Conceito é ter um diferencial no atendimento – Qualidade em todas as áreas de sua atuação. Com o atendimento filatélico não é diferente. Há casos em que o cliente manda a sua manco-lista (relação de selos que faltam para completar uma coleção), por e-mail, solicitando reservar as peças de seu interesse. Se preferir, o cliente vai direto ao Guichê Filatélico para um atendimento presencial, onde as experiências são compartilhadas, os clientes satisfeitos e os atendentes enriquecidos.

COFI_ Você recebeu algum treinamento para atender, especificamente, colecionadores de selos? Melhor esclarecendo. Já fez algum curso de Filatelia? Você sente a necessidade de algum treinamento específico para isso?

Adhemar – Em março deste ano, participei de um curso de capacitação para *multiplicador em capacitação em Filatelia, realizado em Belo Horizonte*. Já contava com o apoio de uma colega, Aurea Taeko, na Agência Conceito. Com o Curso, o aprofundamento no assunto foi maior, pois este abordou aspectos históricos, institucionais, comerciais, técnicos e atendimento do cliente-colecionador. Ao fazer o curso fiquei surpreso com tanta informação e gama de produtos/peças que eram desconhecidos ou não divulgados.

Como multiplicador, percebo que o colecionador não quer apenas comprar, quer uma peça para sua coleção! O zelo pela peça deve ser prioridade do atendente. Quando preparo uma peça (máximo postal, FDC – envelope de primeiro dia, folha carimbada, e etc.), o faço como se fosse para mim mesmo.

Cofi_ Você encontra alguma dificuldade para atender as necessidades dos clientes no que tange à prática da Filatelia?

Adhemar – Quando o cliente faz a pergunta “como colecionar selos?”, demonstrando interesse em iniciar essa prática, sentimos um certo receio. Somos limitados, e as informações necessárias são muitas. Não temos material promocional e nem instrumentos indispensáveis ao colecionador, que pudéssemos oferecer como incentivo. Muitos dos produtos, como pinça, lupa, talco, hawid, classificadores e outros não são vendidos nas Agências, levando o cliente a procurá-los em comércios externos. Assim, como responder à pergunta de início? O cliente deseja a comodidade de compras em um único local. Não quer procurar seus pro-

duto filatélico em lojas virtuais ou especializadas. Logo, o atendimento ao colecionador iniciante deixa a desejar.

Cofi_ E reclamações? Qual a maior reivindicação dos clientes colecionadores de selos?

Adhemar – Além de ser bem atendido, o cliente deseja ter seu material em perfeitas condições. Muitos selos danificados - amassados, mal picotados, riscados de caneta, furados com grampos e contaminados com impressões digitais (a oleosidade das mãos ajuda a proliferar fungos) depreciam a coleção. Assim, os clientes passam-nos a necessidade de treinamento dos profissionais envolvidos no processo de venda. E, ainda, esses clientes falam da falta de cultura na empresa, que deprecia o selo como produto nobre dos Correios. Selo é uma marca dos Correios do Brasil. É um registro histórico confiável. É símbolo nacional previsto na Constituição. O ideal é que o atendente especializado em Filatelia, nas Agências, domine a prática e até a terminologia filatélica. Por exemplo, seria importante que soubesse o que é um *se-tenant*, *uma quadra de canto*, *uma sextilha*, e as diferenças existentes entre as modalidades de selos. O cliente precisa confiar no atendente.

Cofi_ De que forma busca informações para orientar seus clientes?

Adhemar – Há muitos sites e associações filatélicas. Além do curso dado pela própria Empresa, tenho minhas fontes. Converso com os colecionadores, que adoram “trocar figurinhas”. São pessoas dotadas de experiência e conhecimentos específicos sobre o assunto.

É preciso ler muito e conhecer o produto. Ler os editais é indispensável. Acessar sites de outros correios, visitar lojas filatélicas e numismáticas, mesmo que não compre nada.

O atendente pode não colecionar, mas estar preparado para atender clientes tão exigentes.

Cofi_ Cite algum caso curioso ocorrido na Agência, que gostaria de contar aos nossos leitores.

Adhemar – “Já ressuscitei um Lázaro!” Conversa vai e conversa vem... e o cliente fala que parou de colecionar desde 1982. Ele tinha ido para retirar um objeto e acabou saindo da Agência com folhas de selos obliteradas. Voltou a colecionar! Deu para perceber a emoção ao citar a coleção que ganhou do avô quando criança. Isso não tem preço!

Cofi_ Conte-nos quando começou a colecionar selos e qual o tema que desenvolve.

Adhemar – Desde que entrei nos Correios, comprava selo e juntava na tradicional “caixa de sapato”. Selos que considerava bonitos, temáticos e aderentes à arte e a outros assuntos de relevância. Nessa época não tinha noção da prática da Filatelia. Já há um ano na Agência Conceito, onde atuo no guichê filatélico, fui motivado a levar a questão mais a sério. Hoje, já defini a temática que desenvolvo. Coleciono selos do ano do meu nascimento, 1979, e também selos de conchas, animais e dinossauros (a pedido de meu filho Johann Levi, de nove anos).

Quanto aos selos de 1979, estava garimpendo as emissões desse período. Um dia, encontrei a coleção fechada. Completa! Fui ao caixa pagar e, detalhe: - não tinha nem visto o preço. O vendedor da loja filatélica poderia pedir-me uma fortuna, que não tinha importância. O que eu queria, mesmo, era a coleção.

Coleciono também o que chamo de material didático. Como instrutor, tenho peças ou selos que, didaticamente, auxiliam-me na tarefa de passar adiante o conhecimento. No momento estou procurando um selo que esteja com “carimbo mudo” para ilustrar o que seria esse tipo de obliteração.

Cofi_ Você acha que os selos brasileiros são bonitos e admirados pelos colecionadores que frequentam a Agência Conceito?

Adhemar – São criativos na combinação de cores. Muitos comentam sobre a diversidade de temas. Os asiáticos são os que mais compram coleções completas. Por exemplo, os chineses demonstram fascinação diante de uma Coleção de selos, avaliando cada detalhe com olhos de especialistas. Por estarmos em Brasília, temas como arquitetura e pontos turísticos associados à obra de Oscar Niemeyer são muito procurados.

Cofi_ Os filatelistas utilizam os Carimbos de Primeiro Dia em suas peças filatélicas?

Adhemar – Alguns sim, outros não, dependendo do formato definido para seus acervos.

Cofi_ O que mais os colecionadores de selos questionam em suas visitas à Agência?

Adhemar – O tratamento que o atendente dá ao selo. Outro questionamento é a avaliação de coleções. Muitos herdam dos avós e dos pais coleções e não sabem o que fazer. Preferem vendê-las, mas encontram dificuldades. Aí damos orientações sobre onde fazer.

Cofi_ Além de colecionar selos, você pratica outra atividade de entretenimento?

Adhemar – Coleções me acompanham desde criança. Até hoje tenho aquelas figuras do chocolate surpresa, dos anos 1980. Atualmente, coleciono conchas e selos. Aquariofilia também é meu entretenimento.

Cofi_ Você frequenta algum clube filatélico?

Adhemar – Não, como membro. Participo de redes sociais, como a Postcrossing, que troca cartões-postais pelo mundo. Tenho aprendido com esses grupos. ■

Amazonas

Centenário do Primeiro Batalhão de Selva do Brasil

No dia 6 de março, a Diretoria Regional dos Correios, no Amazonas, realizou o lançamento do Selo Personalizado e do Carimbo Comemorativo aos 100 anos do Primeiro Batalhão de Infantaria de Selva Aeromóvel – 1º BIS do Brasil.

A solenidade aconteceu nas instalações do 1º BIS, em Manaus, com a presença do Comandante do Batalhão, Tenente-Coronel Alexandre dos Passos de Araújo, do Comandante do Exército Brasileiro, General Eduardo Villas Boas, do Prefeito de Manaus, Arthur Virgílio Neto, dos ex-Comandantes do 1º BIS e demais autoridades militares.

O diretor dos Correios no Amazonas, Ageu de Siqueira Cavalcanti, conduziu o ato de emissão das peças filatélicas, ressaltando, em seu discurso, que “a parceria entre os Correios e o 1º BIS representa uma ação importante de combate às doenças tropicais, de logística na entrega das provas do ENEM e de cidadania, pela prestação dos serviços postais nas localidades mais distantes como Cucuí e Iauaretê, no Amazonas”.



Prefeito Arthur Virgílio, e o Comandante do 1º BIS, Alexandre de Araújo, exibem selo obliterado

O anfitrião e Comandante do 1º BIS, Tenente-Coronel Alexandre dos Passos de Araújo, agradeceu aos Correios por eternizar os 100 anos do Batalhão de Selva do Brasil nas peças filatélicas emitidas, manifestando-se honrado com a iniciativa. - “É um momento ímpar da história do Exército brasileiro, porque o 1º BIS é conhecido como o melhor Batalhão de Selva do mundo”, destacou em seu discurso.

Bahia



Convidados exibem álbum com selo obliterado

Selo Personalizado e Carimbo Comemorativo marcam os 481 anos de Ilhéus

Os Correios emitiram, em 25 de junho, um Selo Personalizado e um Carimbo Comemorativo em homenagem aos 481 anos de fundação da cidade baiana de Ilhéus, cuja data oficial de aniversário transcorreu no dia 28 de junho.

A cerimônia de lançamento foi realizada no Palácio Paraguaçu e contou com a presença do gerente regional de vendas dos Correios, Pedro Góes, do prefeito Jabes Ribeiro, e do presidente da Câmara Municipal, Tarcísio Paixão, entre outras autoridades.

Para o gerente de vendas dos Correios, Pedro Góes, “o Selo e o Carimbo representam uma homenagem dos Correios ao aniversário da cidade e um reconheci-

mento à importância do município para a história, a literatura e a cultura da Bahia e do Brasil”, disse.

A imagem do Selo Personalizado é composta pela fachada centenária da Biblioteca Pública Adonias Filho. Já no Carimbo Comemorativo foi retratado o Palácio Paraguaçu, sede da administração pública de Ilhéus, e que será transformada em Museu da Capitania.

Segundo o secretário de Administração do município, Ricardo Machado, o Selo e o Carimbo foram utilizados durante 90 dias nas correspondências e encomendas postadas em Ilhéus.



Momento da obliteração do selo

Selo Personalizado e Carimbo Comemorativo marcam os 65 Anos da Anfip

A Diretoria Regional de Brasília lançou, no dia 29 de abril, um Selo Personalizado e um Carimbo Comemorativo destacando os 65 anos da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil – ANFIP.

O ato de emissão do selo foi conduzido pelo Diretor Adjunto dos Correios, em Brasília, Jaime Gomes Cardoso, que convidou a presidente da associação, Margarida Lopes Araújo, para a primeira obliteração do Selo.

A presidente destacou a importância da atuação da ANFIP “para o fortalecimento democrático do Brasil, com a garantia de acesso de todos os brasileiros a um sistema tributário justo”, afirmando que a união é a marca registrada da entidade. Nesses 65 anos, “muita coisa aconteceu, mas algo permaneceu inalterado: o compromisso da ANFIP com seus associados e com a sociedade brasileira.”

O evento contou com a presença de associados e integrantes dos Conselhos Executivo, Fiscal e de Representantes da ANFIP, bem como de ex-presidentes da entidade.



ANFIP 65 ANOS: Diretor Regional Adjunto, Jaime Gomes Cardoso, e a Presidente da ANFIP, Margarida Lopes Araújo

Fundada em 22 de abril de 1950, a ANFIP atua em todo o território nacional como representante dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil. Sua missão é “representar, defender e dignificar seus associados, para manter e ampliar seus direitos e suas conquistas na construção de uma sociedade justa, desenvolvida e solidária”.

Festa da Família do Colégio Mackenzie de Brasília tem Mostra Filatélica

O Colégio Mackenzie, de Brasília, realizou, no dia 20 de junho, a Festa da Família, em clima de muita alegria. Para enobrecer o evento, foi organizada pela FEBRAF – Federação Brasileira de Filatelia, em parceria com os Correios, a II Mostra do Clube Filatélico MackStamps, da qual participaram 13 coleções de selos de crianças com idade até 12 anos.

Os temas abordados nas coleções que participaram da Mostra demonstraram o interesse das crianças por assuntos que movimentam o universo escolar, como: Disney, Ártico e Antártica, Olimpíadas, EUA,



Organizadores da Mostra felizes com o sucesso do evento

Borboletas, Orquídeas, Vida nos Oceanos, Basquete e Família Real.

Os expositores receberam do Colégio Mackenzie certificado e medalha de participação e, dos Correios, uma coleção de selos do ano 2010 e um Pin olho de boi.

A FEBRAF agradeceu o apoio que tem recebido dos Correios, dos pais

dos alunos e do Colégio Mackenzie, em especial de seu presidente, o colecionador de selos, Maurício Meneeses, presente no evento.

Na oportunidade, os Correios renovaram o lançamento dos selos dedicados aos 150 anos de nascimento do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, que destacam os pilares de sua obra, marcada pela proteção aos índios e pelo desbravamento do interior do Brasil.

O Colégio Mackenzie, com essa iniciativa, demonstra grande compromisso para com a formação de seus alunos, que, por meio da prática de colecionar selos, adquirem conhecimentos e adotam hábitos saudáveis de convivência e conduta.

Consad comemora 15 anos com lançamento de Selo Personalizado e Carimbo Comemorativo

Os Correios emitiram, em 26 de maio, um Selo Personalizado e um Carimbo Comemorativo destacando os 15 anos de fundação do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração – CONSAD e o seu VIII Congresso. O evento ocorreu no Auditório Master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília.

O ato de emissão do selo foi conduzido pela vice-presidente de Administração dos Correios, Célia Correa, que se manifestou honrada com a emissão do selo, dividindo o momento com importantes autoridades e com a presidente do CONSAD, Alice Viana.

No Espaço de Convivência do evento foi montado um stand dos Correios, onde profissionais da Gerência de Vendas da Diretoria Regional de Brasília prestaram consultoria aos gestores públicos e congressistas sobre os diversos produtos da Empresa, durante os três dias do Congresso.

O Congresso do CONSAD reuniu cerca de mil participantes, entre especialistas em Políticas Públicas no âmbito federal, distrital, estadual e municipal, formuladores de políticas públicas, acadêmicos, formadores



Vice-presidente de Administração dos Correios, Célia Correa com a Presidente do CONSAD e Secretária de Estado da Administração do Pará, Alice Viana

de opinião, entidades de classe e representantes da sociedade civil organizada.

O CONSAD, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, atua como órgão permanente de coordenação e articulação dos interesses comuns das Secretarias de Administração, propondo políticas públicas no âmbito de atuação das Secretarias de Administração e dos órgãos correlatos, participando da formulação e implementação das políticas nacionais de administração pública e interagindo com os segmentos da sociedade, a fim de construir relações sociais justas e igualitárias no contexto de uma ordem democrática.

PecNordeste 2015 - XIX Seminário Nordestino de Pecuária

A Diretoria Regional dos Correios, no Ceará, participou, de 16 a 18 de junho, do stand da Apicultura montado na PecNordeste 2015 - XIX Seminário Nordestino de Pecuária.



Governador Camilo Santana, e Valecia de Souza, dos Correios, exibem a folha Abelhas Melíponas

A PecNordeste é uma promoção do Sistema Faec/Senar/Sinrural e do Sebrae-CE, que, este ano teve como tema “Sertão Empreendedor: um novo tempo para o semiárido”.

O convite para que a DR/CE participasse da PecNordeste 2015 surgiu quando da cerimônia de emissão dos selos alusivos às Abelhas Brasileiras Melíponas, pela Diretoria Regional do Ceará, em parceria com a FAEC - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará.

Durante o evento, foram realizadas 92 palestras técnicas, 17 oficinas de capacitação, cinco mesas redondas e um seminário ministrado pelo Sebrae.

Os selos das Abelhas foram muito apreciados pelo público que visitou o evento, sendo um sucesso de venda, fato que reforça a missão da Filatelia no tocante à promoção de valores aderentes aos empreendimentos nacionais.

Foi entregue ao governador do Estado, Camilo Santana, agrônomo e filatelista, quando de sua visita ao stand, uma folha dos selos das Abelhas, considerada uma das mais expressivas emissões de 2015. Nossas abelhas merecem!

Espírito Santo

Segundo Encontro Nacional de Multicoleccionismo realizado em Vitória

Vitória foi a sede do 2º Encontro Nacional de Multicoleccionismo, promovido pela Sociedade Capixaba de Multicoleccionismo, entre os dias 22 e 24 de maio, no Hotel Canto do Sol. Estiveram reunidos mais de 60 expositores de todas as regiões do país e de diversas modalidades, como filatelia, numismática, cartofilia, telecartofilia e outros ramos do colecionismo. Houve troca de experiências e informações, bem como comercialização de peças colecionáveis.

Na abertura do evento, os Correios promoveram um encontro de negócios com os principais comerciantes filatélicos e de outras modalidades de colecionismo de todo o país. A gerente de vendas, Patrícia Teubner, apresentou o portfólio com as soluções dos



Momento da obliteração do selo

Correios para os diversos tipos de empreendimentos. Em seguida, houve a cerimônia de lançamento de selo personalizado alusivo ao encontro, conduzida pelo assessor técnico Frederico Nascimento. A presença dos Correios também foi marcada por um estande para o atendimento aos colecionadores e visitantes do Encontro.

Goiás

Exposição filatélica “O Brasileiro Voador”, sobre Santos Dumont, é sucesso em Goiânia

Nas brincadeiras de criança do que pode ou não voar, ele era categórico em afirmar que o “homem voa”. A resposta completamente absurda, no final do século XIX, era motivo de risada entre a criança, mas não constrangia Santos Dumont que, desde pequeno, carregava a convicção de que o céu não era o limite para o homem.

Essa grande intuição, alinhada ao interesse por mecânica, física, química e eletricidade, fez com que o brasileiro construísse e voasse nos primeiros balões dirigíveis do mundo, sendo considerado, por essas façanhas, o pai da aviação.

A sua história, apesar de grandiosa, ainda é pouco conhecida pelos brasileiros, conforme afirma Jefferson Soares de Carvalho, filatelista e responsável pela coleção “O Brasileiro Voador”, que ficou exposta na Agên-



Uma das vitrines da exposição

cia Central de Goiânia. A exposição, composta por 180 peças filatélicas, cuidadosamente organizadas durante seis meses, mostra o pioneirismo do brasileiro, não só na aviação mas, também, em outros campos, como o de ser o primeiro civil a utilizar um relógio de pulso e o primeiro a trazer um automóvel para o Brasil.

Tudo isso pôde ser conferido por meio de selos, cartões-postais e envelopes nacionais e internacionais. Além desse aspecto, a mostra foi um convite ao diálogo com esse personagem de nossa história.

Foram expostos pensamentos e

frases famosas de Santos Dumont, que auxiliaram o público a entender a sua personalidade e obter respostas a questionamentos paradoxais, como o medo de voar que o Pai da Aviação sentia. **“Fico pálido, e procuro dominar-me, pensando em outras coisas”**, confessou Dumont, certa vez. O nosso herói compartilhava um truque: **“Se não consigo, finjo-me de corajoso diante dos que me olham e enfrento o perigo. Mas, nem por isso deixo de ter medo”**.

A mostra, que exibiu também uma carta psicografada sobre a missão de Dumont na terra, não deixou de retratar o descontentamento do brasileiro com o uso de suas invenções, já que ele ficava extremamente incomodado em assistir os aviões em missões de guerra. Esse lado humanista e pacifista de Santos Dumont foi o ponto alto da exposição, que mostrou, também, a história de outro brasileiro que almejou voar: Bartolomeu de Gusmão.

Estudantes de Goiânia conhecem o fluxo postal e a Filatelia

Ao longo de dois dias, 56 estudantes da escola *Maple Bear*, de Goiânia, visitaram a Agência Central dos Correios da cidade. Enfileirados, os alunos aguardavam ansiosos o momento de postar uma carta.

Com a senha na mão, a carta foi entregue ao atendente e registrada no sistema. As crianças acompanharam a correspondência até a expedição, onde foi separada, agrupada por regiões e transportada até o Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas da Empresa.

Felipe Sousa Avelar, de 7 anos, afirmou surpreso: - “É maior do que eu imaginava!” A curiosidade aumentou diante da palavra filatelista, que significa “aquele que coleciona selos”, explicou Adelaide Silva, gerente da Agência Filatélica de Goiânia.

“Vocês sabem que existem selos com cheiro?”, perguntou Adelaide, para o espanto dos pequenos, que responderam: Não! “Pois é... existe selo com cheiro de café, de mata queimada e até de chocolate”, concluiu a gerente.

Muito curiosos, os alunos descobriram o valor histórico e filatélico das pequenas peças. Po-



Crianças aprendem a montar uma coleção de selos

dem “valer muito dinheiro”, assinalou Adelaide. As crianças também aprenderam a montar uma coleção. Com um kit composto de lupa e pinça, os pequenos divertiram-se com os selos de vários motivos, como o do Menino Maluquinho, do cartunista Ziraldo.

Ana Botafogo participa de projeto patrocinado pelos Correios

Incentivar a leitura de livros infantis aliada a atividades socioculturais. Esse é o objetivo do projeto “Lê pra mim?”, que no dia 25 de abril foi realizado em São Luís, coordenado pela Diretoria Regional da capital maranhense. Os encontros literários aconteceram na Biblioteca Pública Benedito Leite, com três sessões diárias abertas ao público.

A bailarina Ana Botafogo participou desta edição do projeto. Este ano, outros artistas emprestaram seu talento ao “Lê pra mim?”, como as atrizes Dig Dutra e Suzy Rego, e os ato-



Ana Botafogo participa do projeto “Lê pra Mim?”

res Sidney Sampaio, Fernando Vieira e Paulo Mathias Jr, além de escritores e artistas maranhenses como Paulinha Lobão, Cecília Leite, Fernando de Carvalho e Flávia Bittencourt.

O diretor regional dos Correios no Maranhão, José de Lima Brandão, esteve presente na abertura do evento, onde conversou com as crianças e enfatizou a importância

do patrocínio dos Correios para o incentivo à leitura, visando democratizar o acesso à cultura por todas as classes sociais.

“Lê pra mim?” é um projeto cultural patrocinado pelos Correios, por meio do qual artistas e personalidades formadores de opinião encabeçam a leitura de livros de histórias infantis para crianças de 4 a 10 anos. A iniciativa começou em 2010, no Centro Cultural Correios do Rio de Janeiro, e conta com a participação dos artistas, que fazem a leitura dos livros e oferecem às crianças um pouco de suas histórias de vida.

Minas Gerais



Homenageado exhibe selo personalizado

Médico de Minas Gerais é homenageado com Selo Personalizado pelos 65 anos dedicados à filatelia

A Diretoria Regional dos Correios de Minas Gerais lançou, em maio, um Selo Personalizado homenageando o médico Clóvis Avelino de Lucena, que completou 89 anos de idade, sendo 65 deles dedicados à Filatelia.

Quem tiver a oportunidade de apreciar a coleção de selos do doutor Clóvis conhecerá a história do Brasil por meio de selos comemorativos e regulares emitidos desde 1900 até hoje. Sua vasta coleção é composta por temas como fauna, flora, religião, personalidades, visitantes ilustres, folclore, esporte, centenários de ci-

dades brasileiras, além de uma coleção de selos das Nações Unidas lançados a partir de 1945.

A dedicação do doutor Clóvis à Filatelia é tão grande, que há 20 anos ele escreve sobre o tema para a imprensa mineira. Inicialmente, escrevia para o Jornal Tribuna do Mucuri e, há mais de 15 anos, sua coluna filatélica é lida no Jornal Leste de Minas. Nela, o médico relata a importância cultural e histórica dos selos, apresentando as peças de sua coleção. Atualmente, tem se dedicado a narrar a história dos selos lançados em 1998.

O médico e filatelista Clóvis Lucena nasceu em 21 de novembro de 1926, na cidade de Santa Luzia, na Paraíba. Formou-se em Medicina na Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Salvador, e fez quatro anos de residência médica, sendo dois deles em Clínica Geral e outros dois em Psiquiatria. Depois de formado, adotou Minas Gerais para viver e constituir família. O doutor Clóvis foi funcionário público do Estado durante 35 anos e, por seis anos, foi Diretor do Hospital Balbina Bragança, em Teófilo Otoni. É casado há 58 anos com a advogada Murta de Lucena, com quem tem quatro filhos: Clóvis Filho, Carlos, Clécio, e Cíntia, que lhes deram dez netos.

Mato Grosso

Selo personalizado de Rondon é lançado em Mato Grosso

Para eternizar as comemorações dos 150 anos do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, a Diretoria Regional dos Correios do Mato Grosso lançou, a pedido do governo do Estado, um Selo Personalizado e um Carimbo Comemorativo.

A cerimônia de lançamento do Selo Personalizado e do Carimbo Comemorativo ocorreu no dia 5 de maio, Dia Nacional das Comunicações, no Distrito de Mimoso, cidade natal do Marechal Rondon. O selo foi obliterado pelo coronel Benjamim Rondon, bisneto do Marechal Cândido Rondon, e por Tweed Roosevelt, bisneto do ex-presidente americano Theodore Roosevelt, en-

tre outras autoridades do legislativo e executivo mato-grossense.

O Diretor Regional-Adjunto dos Correios, em Cuiabá, Dilson Antônio Leocádio da Rosa, ressaltou que “Rondon é personalidade internacionalmente reconhecida por desbravar o Brasil, levando as telecomunicações aos lugares mais longínquos do País, e que o Marechal é o responsável por liderar corajosos companheiros que instalaram mais de 4,5 mil quilômetros de linhas telegráficas, integrando o Brasil”.

Os Selos Personalizados de Rondon, adquiridos pelo governo do Estado, serão utilizados ao longo do ano nas correspondências oficiais visando perpetuar a história do “último dos sertanistas”. O governa-

dor do Mato Grosso, Pedro Taques, agradeceu a homenagem realizada pelos Correios, e, por meio de decreto, instituiu o ano de 2015, como o ano do Marechal Rondon.



Selo e Carimbo Personalizados

Selo Personalizado homenageia os 148 anos do Clube Grêmio Literário Português



Obliteração - presidente do Clube Grêmio Literário Português e o diretor dos Correios/PA



Obliteração - presidente do Clube Grêmio Literário Português e o diretor dos Correios/PA



Diretoria do Clube e o diretor dos Correios do Pará - Paulo Bezerra e Sales

Os Correios emitiram, em 22 de maio, um Selo Personalizado em comemoração aos 148 anos do clube Grêmio Literário Português. O presidente do clube, Mário Paiva, e demais diretores gremistas, prestigiaram o evento, realizado na Boate Cave, na sede campestre.

“Além da bandeira, hino, sede e estatuto, o clube, agora, tem o seu Selo Personalizado”, anunciou Mário Paiva. O diretor regional dos Correios, no Pará, Paulo Bezerra de Sales, conduziu o ato

de emissão do Selo, manifestando a honra dos Correios com esse importante registro filatélico, que levará esse acontecimento para as futuras gerações.

Abrilhando o evento, dando ao mesmo um toque de muita emoção, vários sócios compareceram. Um, em especial, por ser o mais antigo do clube, e seu presidente no triênio 1959/1960 e 1961, Antônio Nunes Brito, de 95 anos, pode compartilhar com todos a alegria de tão expressivo aniversá-

rio. Natural da Vila de Loriga, em Portugal, o senhor Antonio Brito manifestou-se emocionado e feliz. A chanceler do Vice-Consulado de Portugal, no Pará, Maria Hortência Pereira Gomes, também presenciou o lançamento do Selo gremista, certa de estar vivendo um momento muito especial.

O clube Grêmio Literário Português disponibiliza o Selo dos seus 148 anos na Secretaria da sede social e Gerência da sede campestre. O valor da cartela com 12 selos é R\$ 30,00.

Selo Personalizado e Carimbo Comemorativo marcam os 100 anos do Clube Campestre Assembleia Paraense

A cidade de Belém está comemorando marcos importantes em 2015. Um deles destaca os 100 anos do Clube Campestre Assembleia Paraense, um dos mais tradicionais da cidade.

O lançamento do Selo Personalizado e do Carimbo Comemorativo ocorreu no dia 10 de abril, durante uma cerimônia prestigiada por representantes dos Correios e de sócios do clube. Para marcar essa trajetória de sucesso, o seu presidente, Daniel Lopes, e seu vice-presidente, Afonso Lobato, planejaram um ano inteiro de comemorações, voltadas à comunidade paraense, que muito se orgulha de contar com tão elevado patrimônio.

A Assembleia Paraense, fundada em 27 de dezembro de 1915, contabiliza respeitável trajetória, associada à história do Estado do Pará. Os inúmeros eventos que acontecem em suas dependências contam com

espetáculos, eventos e shows de toda a parte do mundo, em torno da tríade formada por lazer, cultura e entretenimento.

Para o presidente Daniel Lopes, a emissão das peças filatélicas representa um marco nas comemorações do Centenário do clube. “Essa é uma grande honraria para a Assembleia Paraense”.



Diretor Adjunto dos Correios no Pará - Edson Ribeiro Coutinho e o Presidente da Assembléia Paraense - Daniel Lopes



Centenário do Turismo no Paraná é comemorado com Selo Personalizado

Os Correios do Paraná emitiram, em 27/5, um Selo Personalizado e um Carimbo Comemorativo alusivos ao Centenário do Turismo no Paraná.

A solenidade foi realizada no Plenarinho da Assembleia Legislativa do Paraná, integrando as comemorações do Dia Estadual do Turismo.

A primeira obliteração do selo foi realizada pelo secretário de Estado do Esporte e Turismo, Douglas

Fabrizio, em cerimônia conduzida pelo assessor técnico da Diretoria Regional dos Correios, Altevir dos Santos.

Participaram do evento os presidentes da Comissão de Turismo da Assembleia, Chico Brasileiro, e do Instituto Municipal de Turismo de Curitiba, Caíque Ferrante, da Paraná Turismo, Jacó Gimennes, e do Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação, João Jacob Mehl.

“A Lei instituindo o Dia Estadual do Turismo é uma forma singela e objetiva que encontramos para perpetuar a importância deste segmento no Paraná”, afirmou o secretário Douglas Fabrício. Destacou, ainda, o secretário: “O lançamento do selo é um marco que deve ser celebrado, justamente quando estaremos retomando o Conselho Estadual de Turismo, unindo mais de 50 entidades pró-Turismo, que são a essência do nosso trabalho neste importante setor”.

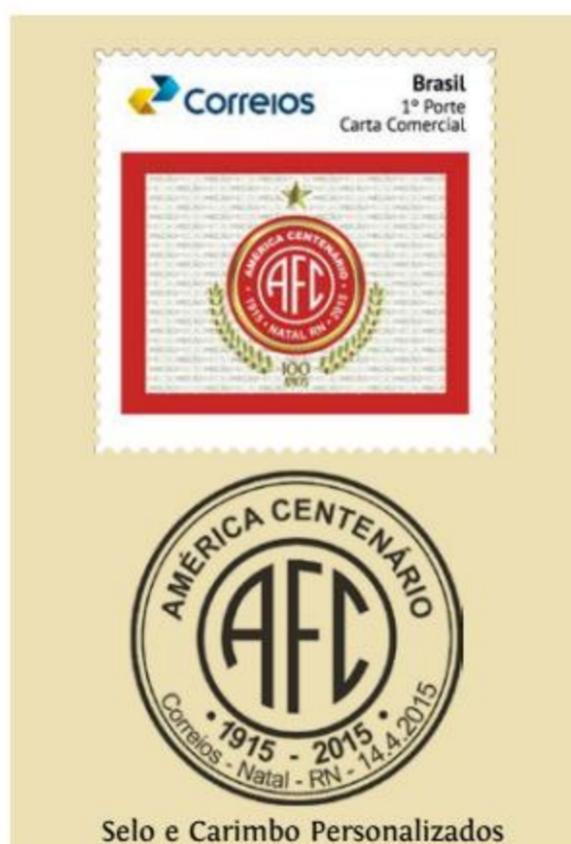
O selo, com arte de Daniel Zunsztern, traz a logomarca do Centenário do Turismo do Paraná, na qual os zeros do numeral 100 são representados por pinhões, sementes da araucária, árvore-símbolo do estado. O carimbo leva a inscrição “Rumo ao Centenário do Turismo no Paraná”.

América Futebol Clube de Natal Comemora 100 anos com Selo Personalizado e Carimbo Comemorativo

Foram lançados no dia 14/4, pelos Correios do Rio Grande do Norte, o Selo personalizado e o Carimbo Comemorativo alusivos aos 100 anos do América Futebol Clube de Natal.

O evento abriu o calendário oficial de comemorações relativas ao Centenário do Clube, que teve seu ponto alto no dia 14 de julho, data de sua fundação.

O presidente do Clube, Gustavo Carvalho, e o presidente da Comissão do Centenário do América, Hermano Moraes, destacaram a importância histórica da emissão como documen-



to que marca a data de grande relevância.

Obliteraram o selo, em cerimônia presidida por José Alberto Brito, diretor regional dos Correios do Rio Grande do Norte, Gustavo Carvalho, presidente do América Futebol Clube; José Vasconcelos da Rocha, presidente do Conselho Deliberativo do Clube; Hermano Moraes, presidente da Comissão do Centenário; Carlos Jussier dos Santos, vice-presidente da Comissão do Centenário, e Fernando Nesse, conselheiro e ex-diretor das categorias de base do América Futebol Clube.

Loja Maçônica Estrela Renascente de Rondônia é marcada em Selo Personalizado

Os Correios de Rondônia lançaram no dia 18/04 um Selo Personalizado em comemoração aos 35 anos da Loja Maçônica Estrela Renascente 2, de Porto Velho.

O selo foi obliterado pelo Grão-Mestre-Adjunto, Claudio Luiz do Amaral Santini, e o evento contou com a participação de integrantes da Maçonaria da capital rondoniense, representantes dos Correios e do governo local.

A Loja Maçônica Estrela Renascente 2 integra o Triângulo Maçônico de Rondônia, composto por

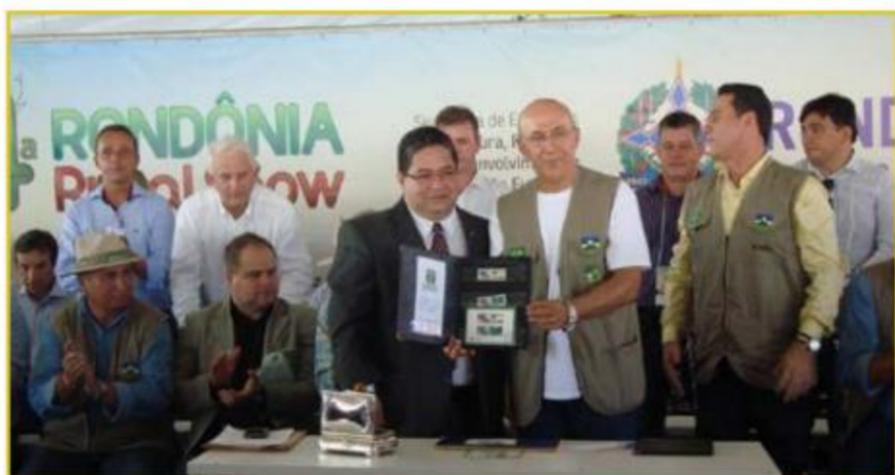
outras duas lojas: a Fé e Confiança, da cidade de Guajará-Mirim, e Águia do Planalto, do município de Vilhena (RO). Esses templos, juntamente com outras 42 lojas presentes em quase todos os municípios de Rondônia, estão sob a jurisdição da Grande Loja Maçônica do Estado, a Glomaron.

O lançamento do selo fez parte das comemorações do aniversário de 30 anos da Glomaron, considerada a maior potência maçônica de Rondônia, reunindo cerca de 2.500 obreiros. Entre os trabalhos realizados pela Glomaron estão a arrecadação de fundos para o hospital do câncer e outras entidades filantrópi-

cas, e as atividades do Solar da Paz, cujo centro de atenção atende cerca de 300 crianças em idade escolar.



Correios de Rondônia lança Selo Personalizado na Feira de Agronegócio Rondônia Rural Show



O governador de Rondônia, Confúcio Moura (à esq.), e o secretário estadual de Agricultura, Evandro Padovani (à dir.), obliteram os selos junto ao diretor dos Correios, Sérgio Simão

A Diretoria Regional dos Correios de Rondônia lançou no dia 27/5, no município de Ji-Paraná, o Selo Personalizado alusivo à IV Edição da Rondônia Rural

Show, feira anual de tecnologias e oportunidades de negócios agropecuários, que já é a maior de toda a Região Norte.

Na cerimônia de abertura do evento estiveram presentes o diretor regional dos Correios, Sérgio Simão de Araújo, o gerente da Região de Vendas, Mauro Bezerra, além de empregados da Regional.

O diretor dos Correios, Sérgio Simão de Araújo, conduziu as obliterações do selo. A primeira feita pelo governador de Rondônia, Confúcio Moura, e, a segunda, realizada pelo secretário estadual de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento e Regularização Fundiária, Evandro Padovani. Também participaram da cerimônia de abertura da Rondônia Rural Show várias autoridades do governo do Estado.

Carimbo Postal Comemorativo e Selo Personalizado homenageiam 110 anos da cidade de Nova Odessa

Foi realizada, em 20/5, a cerimônia de lançamento de Carimbo Postal Comemorativo e a apresentação de Selo Personalizado alusivos aos 110 anos de Nova Odessa.

O evento ocorreu no auditório do Paço Municipal, com a presença de representantes dos Correios, do prefeito de Nova Odessa, Benjamim Bill Vieira de Souza, da consulesa da Letônia, Daina Gutmanis, do presidente da Câmara Municipal, Vladimir Antonio da



Fonseca, além de autoridades locais e convidados.

Em seu discurso, o prefeito municipal destacou as conquistas registradas nos 110 anos de fundação da cidade e a importância de comemorá-las com Selo Personalizado e Carimbo Postal Comemorati-

vo, que divulgarão mundialmente o nome de Nova Odessa.

A consulesa da Letônia relatou que as cartas eram as únicas formas de comunicação do seu povo no Brasil com a terra natal, e que esse fato a motivou a se tornar uma colecionadora de selos. “Cada um deles representava uma conquista, uma história”, disse.

Participaram da mesa de honra, representando o diretor regional, Divinomar Oliveira da Silva, o coordenador de vendas da DR/SPI, Paulo Vagos, o carteiro Edson Pereira da Silva, além do prefeito de Nova Odessa e da consulesa da Letônia.

Reabertura de clubes filatéticos no interior de São Paulo

No mês de maio, dois Clubes Filatéticos foram reativados no interior de São Paulo, nas cidades de Bauru e Ribeirão Preto. No dia 16, foi realizada reunião para reativação do Clube Filatélico e Numismático de Bauru, na Agência Filatélica local. As reuniões estão acontecendo, inicialmente, no segundo sábado de cada mês, às 10h. Em Ribeirão Preto, as atividades do Clube Filatélico foram reabertas no dia 23/5. Os encontros ocorrem sempre no penúltimo sábado de cada mês.

Em Ribeirão Preto, o filatelista José Roberto Marques foi o primeiro a assinar a lista de presença, 10 anos após o último encontro. Essa iniciativa merece os aplausos da comunidade nacional, que busca incentivar essa prática, hoje carente de instituições atuantes, como clubes e associações filatélicas.

Foi um grande momento, onde os membros dos clubes aprenderam sobre a história dos selos, os produtos e as terminologias usadas no universo filatélico como blocos, selos isolados, duplas, quadras, sextilhas, se-tenants, editais, FDC (*First Day Cover ou Envelope de Primeiro Dia*), além de manusear instrumentos indispensáveis aos colecionadores, como lupa, hawid, pinça, classificadores, dentre outros.

Ao final, todos se divertiram selecionando para suas coleções os selos circulados (marcados por carimbos de postagem). Em Ribeirão Preto, os selos foram doados pelo filatelista Alcides Morgan de Aguiar Correa, e o grupo foi fortalecido pelas presenças dos colecionadores Andrea Helena Nogueira Brieger Pereira e Milton de Souza Pereira Filho.

A semente regada na reabertura dos clubes, certamente, com o empenho e participação de todos, gerará bons frutos.



Filatelistas de Bauru alegres com a reabertura do Clube Filatélico da cidade



O filatelista ribeirão-pretano, Milton de Souza Pereira Filho, assinando o livro de presença.



Os participantes do clube de Ribeirão selecionando selos para sua coleção

Carimbo e Selo Personalizado homenageiam cinquentenário do Sincomércio de Araraquara

A cerimônia de lançamento do Carimbo Comemorativo e a apresentação do Selo Personalizado alusivos ao cinquentenário do Sindicato do Comércio Varejista e Lojista – Sincomércio de Araraquara foi realizada no dia 5 de maio, nas instalações do Senac do município.

Estiveram presentes o Coordenador de Negócios dos Correios na DR/

SPI, Amarildo dos Santos, o presidente do Sincomércio Araraquara, Antonio Deliza Neto, e autoridades locais.

O Sincomércio atende empresas do setor varejista com a finalidade de dar maior representatividade e trabalhar pelas reivindicações da classe. É filiado à Federação do Comércio do Estado de São Paulo e, ao longo desses 50 anos, tem contribuído para o desenvolvimento do comércio de Araraquara e outras 15 cidades paulistas.



Selo Personalizado

Selo Personalizado em homenagem ao compositor Garoto é comemorado pelo Cube do Choro de Santos

Os Correios emitiram em 26 de junho, em Santos, no litoral paulista, um Selo Personalizado e um Carimbo Comemorativo marcando o Centenário de Nascimento do compositor e multi-instrumentista, Aníbal Augusto Sardinha, o Garoto. O evento fez parte da programação especial do Dia Estadual do Choro.

O evento foi abrilhantado por um sarau musical com a participação dos alunos da Escola de Choro e Cidadania Luizinho Sete Cordas e do grupo Amigos do Clube do Choro de Santos. Marcaram presença os escritores Mario Albanese, Thais Matarazzo, José de Almeida Amaral Jr., Rene Rivaldo Ruas, J. Muniz Jr. e Paulo Della Rosa Jr.

O ato de emissão do Selo, criado pela designer e pesquisadora de cores, Marcia Okida, e as apresentações artísticas ocorreram em plena Rua XV, no centro da cidade. Os convidados dirigiram-se até

o local de lançamento, a bordo do bonde turístico de Santos, após embarcarem na Agência Central dos Correios da cidade. Estiveram presentes representantes dos Correios da REVEN 10, de Santos, o filho do compositor, Garoto Antonio Augusto de Castro Sardinha, e outros familiares.

UM GAROTO GENIAL

Aníbal Augusto Sardinha, o Garoto, marcou a história da Música brasileira. Nasceu em São Paulo, em 28 de junho de 1915, e morreu, em 1955, no Rio de Janeiro. Em seus quase 40 anos de vida e 25 de carreira, influenciou alguns dos maiores nomes das gerações posteriores.

Baden Powell, Raphael Rabello, Paulo Bellinati, Yamandu Costa e Marcus Tardelli, só para citar alguns dos maiores violonistas brasileiros, consideram Garoto como o pai do violão moderno e o reformulador da linguagem harmônica do violão.

Em setembro de 1939, a convite de Carmen Miranda, Garoto partiu

para os Estados Unidos, ingressando no conjunto Bando da Lua. Paralelamente ao êxito de Carmen, Garoto ganhou destaque, chamando a atenção de uma plateia diferenciada como Duke Ellington e Art Tatum. Excursionou pelos EUA, apresentando-se em diversas cidades daquele País. O ponto alto de suas apresentações foi a da Casa Branca, especialmente para o Presidente Franklin Roosevelt.

As peças de Garoto estão presentes no repertório de grandes instrumentistas da atualidade, em várias partes do mundo. No início dos anos 1950, Garoto conviveu intensamente com alguns dos nomes que se destacaram na Bossa Nova, como Luiz Bonfá, Dick Farney, Os Cariocas, Tom Jobim, Billy Blanco, Dolores Duran, e Carlos Lyra, entre outros.

Reconhecendo a importância de Garoto, o Clube do Choro de Santos, que o tem como patrono, conseguiu instituir o “Dia Estadual do Choro”, 28/6, data de nascimento do grande violonista.

Lançamento de Selo em São Paulo registra o Dia Internacional da Yoga



Aula de Yoga durante lançamento do selo



O embaixador da Índia, Sunil Lal, e o VP de Logística da ECT, José Furian Filho, exibem selo lançado

Em evento realizado no domingo, dia 21 de junho, em São Paulo, os Correios lançaram o Selo que registrou o Dia Internacional da Yoga.

Data comemorada em todo o mundo, o Dia Internacional da Yoga foi instituído pela ONU (Organização das Nações Unidas), em dezembro de 2014, adotando uma medida proposta pelo primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, para o qual a Yoga permite que as pessoas “descubram o sentido de unidade consigo mesma, o mundo e a natureza”.

Dessa forma, a Assembleia-Geral da ONU, composta por 193 países-membros, aprovou, por consenso, a resolução que estabelece um dia para comemorar a milenar prática nascida na Índia, que, no decorrer dos séculos, foi irradiada para outras partes do mundo.

A imagem retratada no selo dedicado à data destaca o gesto de junção das mãos, simbolizando a Yoga, de modo a refletir a união da consciência individual com a consciência universal, expressando a perfeita harmonia entre a mente e o corpo, entre o homem e a natureza, dentro de uma abordagem holística de saúde e bem-estar.

Observa-se, também, as significações de outros símbolos destacados no selo: as folhas marrons remetem ao elemento terra; as verdes, à natureza; o tom azul, ao elemento fogo; e o sol, um pouco mais acima, irrompe como fonte de energia e inspiração.

Em suma, a imagem busca irradiar harmonia e paz para a humanidade, que é a essência da Yoga.

O evento, que ocorreu no Sesc Vila Mariana, contou com uma vasta programação, que incluiu o acendimento da Lamparina pelas autoridades presentes,

uma performance da atriz e cantora Alessandra Maestrini, apresentações de danças indianas “Moksha” e “Vande Mataram – Jay Ho”, palestra do Prof. Oscar Pujol da Banaras Hindu University, palavras do ator Márcio Garcia, que pratica yoga e promove a alimentação saudável, a exibição de um documentário “Yoga Harmony with Nature” e, também, com a prática de Yoga “Common Yoga Protocol”, conduzida pelo professor Marcos Rojo, da Universidade de São Paulo – USP, acompanhada pela Sra. Silvia Meireles, do Indian Cultural Centre (ICC).

A cerimônia de lançamento do selo compôs a programação, enaltecendo a ação dos Correios perante o grande público e autoridades presentes. O ato de emissão foi conduzido pelo vice-presidente de Logística e Encomendas dos Correios, José Furian Filho, e o ato de obliteração contou com a participação do embaixador da Índia, no Brasil, excelentíssimo senhor Sunil Kumar Lal. As demais autoridades consulares presentes, artistas, professores, a representante do SESC e a Cônsul Geral da Índia em São Paulo, Abhilasha Joshi, também foram agraciados com um álbum do selo emitido na ocasião. Em suas palavras, o vice-presidente dos Correios evidenciou que “comemorar o dia Internacional da Yoga é celebrar a paz e incentivar o homem a viver em plenitude consigo mesmo e com o universo.” A assessora técnica da Diretoria Regional de São Paulo Metropolitana, Telma Manzi Carvalho de Araujo, representou o diretor regional, Wilson Abadio de Oliveira, e, em parceria com a representante da Seção de Filatelia, atuou nos âmbitos do relacionamento institucional e filatélico. ■

Elvis Presley homenageado com um *Forever Stamp*

O Rei do Rock and Roll junta-se à coleção de selos Music Icon Series ao lado de outras lendas da música

FONTE: BLASTINGNEWS.COM



Lançamento do selo em homenagem a Elvis

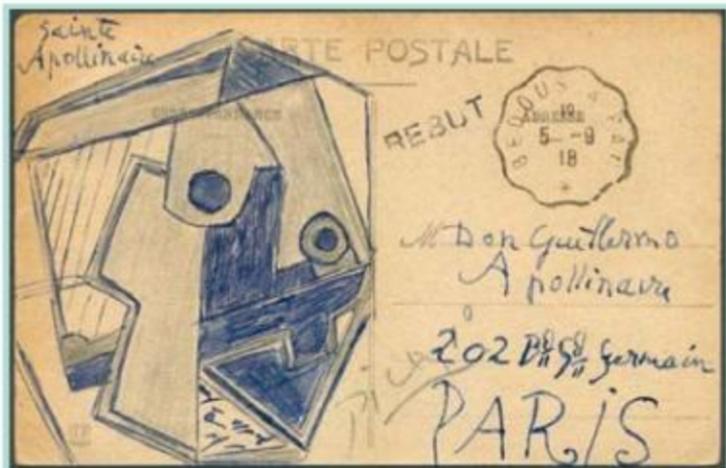
Elvis Presley, conhecido como o Rei do Rock and Roll, foi homenageado com um “Forever Stamp” pelos Correios nos EUA. Ele é, oficialmente, o sexto artista a “dar cara” a um selo e a ser integrado na coleção de selos “Music Icon Series” dos serviços dos Correios americanos. O cantor junta-se, assim, a um grupo de elite que conta com outras lendas como Lydia Mendoza, Johnny Cash, Jimi Hendrix, Ray Charles e Janis Joplin.

Graceland, a residência oficial de Elvis Presley, está hoje transformada numa casa-museu. No dia 12 de agosto, a residência vai albergar uma cerimônia que se integra na celebração da “Semana do Elvis” e onde será exposta a imagem do selo. Contudo, a imagem só vai estar disponível ao público mais tarde. Enquanto não é conhecido o selo, os fãs vão-se manifestando nas diversas redes sociais tendo já até criado uma hashtag, #ElvisForever, permitindo que toda a informação sobre esse assunto esteja à distância de um clique para os interessados.

O serviço dos Correios dos Estados Unidos da América criou a série de selos “Music Icon”, em 2013, como homenagem aos “amados músicos cujas misturas sonoras e estilos de vida expandiram as fronteiras musicais”. Para a primeira ronda de artistas homenageados, surgiram os rostos de Lydia Mendoza, a lenda da música country, Johnny Cash e Ray Charles do R&B e da Soul. No ano passado, entraram também para este grupo privilegiado Jimi Hendrix e Janis Joplin.

Contudo, esta não é a primeira vez que Presley aparece num selo. Em 1993, o rei do Rock foi imortalizado num selo por meio de uma pintura de aquarela por Mark Stutzman através de um concurso criado, sem precedentes, pelos Correios. Nele, o público podia escolher entre a pintura em aquarela de Stutzman e a imagem de John Berkey de um Elvis mais velho. Mais de 75% das pessoas que votaram escolheram a versão de Stutzman. Após as doze badaladas do dia 8 de janeiro de 1993, dia em que se comemoravam os 58 anos do cantor, o selo vencedor mereceu um lugar de destaque oficial em Graceland. ■

Cartão-Postal escrito por Picasso é leilado na Alemanha por 166 mil euros



FONTE: AGENCE FRANCE-RESSE

Um cartão-postal escrito por Pablo Picasso, em 1918, ao poeta francês Guillaume Apollinaire foi leilado recentemente na cidade de Bietigheim-Bissingen, no sul da Alemanha, por 166 mil euros.

A peça foi comprada por um colecionador que fez a aquisição por telefone e não teve a identidade revelada pela casa de leilões Gärtner.

A estimativa é que, entre comissões e outras despesas, a operação teve um custo de 200 mil euros, o dobro dos 100 mil euros exigidos como preço de saída para o cartão-postal quase centenário.

A peça é uma imagem da cidade de Pau, no sul da França. No verso, Picasso fez um desenho, relacionado com sua fase de naturezas mortas cubistas.

O cartão-postal foi enviado ao poeta francês no dia 5/9/1918, e teve autenticidade comprovada pelos especialistas da casa de leilões. A mensagem nunca chegou ao destinatário, mas foi devolvida ao remetente, talvez porque Picasso se referiu ao amigo como “Don Guillermo Apollinaire”, em espanhol. ■

Emissão portuguesa conquista o Prêmio Asiago de Filatelia 2014

A emissão dos CTT – Correios de Portugal alusiva aos 150 Anos do Instituto Geofísico da Universidade de Coimbra recebeu o prêmio Asiago de arte filatélica, na cidade de Vicenza, Itália.

Os CTT afirmaram, em comunicado, orgulhar-se desse novo prêmio e estendem os parabéns à Universidade de Coimbra e ao ateliê nacional que concebeu as peças filatélicas, o “Design&Etc”.

A série de selos contém imagens da falha geológica de Santo André, na Califórnia, da aurora boreal na Islândia, do furacão Elena, visto do espaço a partir do Space Shuttle Discovery, e de alguns planetas do sistema solar. O bloco reproduz um postal do século 19, mostrando o Observatório Meteorológico da Universidade de Coimbra, editado pela Sociedade de Propaganda de Portugal.

Este é o sétimo prêmio Asiago que os CTT conquistam, o que reforça a Filatelia Portu-

guesa como uma das mais prestigiadas e admiradas do mundo.

Considerado o Oscar da Filatelia, o Grande Prêmio Asiago de Arte Filatélica foi criado em 1971, e é organizado conjuntamente pelo *Circolo Filatelico dei Sette Comuni*, o Ministério da Promoção Turística da Itália e a Autarquia de Asiago, com o alto patrocínio da Presidência da República da Itália. ■



Correios do Equador emitem selo comemorativo em homenagem à visita do Papa Francisco ao país



O Equador, cuja população é de 81% de católicos, segundo o Instituto Nacional de Estatística e Recenseamento Equatoriano, recebeu entre os dias 5 e 8/7 a visita do Papa Francisco em clima de festa.

Para marcar a presença do Papa ao país andino, os Correios do Equador lançaram um selo comemorativo que, segundo o administrador dos Correios equatorianos, Ricardo Quiroga, ficará “imortalizado e viajará por todo o mundo”.

Trata-se de uma emissão especial com a imagem do Papa sorridente, saudando o povo, tendo ao fundo a logomarca oficial, impressa com tinta especial prateada, em uma cartela comemorativa feita com a imagem em folha de prata, nos valores de 3 e 5 dólares, respectivamente. A tiragem é de 100 mil selos e 10 mil cartelas souvenir, à venda em todas as agências de correio equatorianas.

“O Equador abriu suas portas para acolher o Papa Francisco na esperança de compartilhar com os equatorianos uma maravilhosa experiência, e este selo será uma recordação inesquecível para todo o Equador”, disse Quiroga, durante a apresentação do selo.

A cerimônia contou com a presença de representantes dos Correios do Equador e

da Universidade Católica de Cuenca, parceira nesta emissão comemorativa, na Casa da Cultura do Equador.

A secretária de Assuntos postais do Equador, Adrian Ibarra, considerou que a visita do Papa Francisco “serviu para refletir sobre a solidariedade humana e mostrar o amor e a alegria do povo equatoriano”.

A FACE FRANCISCANA DE FRANCISCO

Inspirado por São Francisco de Assis, o novo Papa é defensor dos pobres e adotou a humildade e a renúncia aos bens materiais como filosofia de vida. Uma frase atribuída a São Francisco de Assis traz a essência do pensamento franciscano: “Devemos ser simples, humildes e puros.”

Em suas aparições públicas como Papa, o argentino Jorge Mario Bergoglio, agora apenas Francisco, parece encarnar essas três virtudes. O nome escolhido pelo Papa evoca, na verdade, dois santos: São Francisco Xavier, fundador da Ordem dos Jesuítas, e São Francisco de Assis, inspirador de todas as horas do argentino.

O Papa Francisco sempre desprezou qualquer tipo de afetação. Jamais gostou de ser chamado de “cardeal” e “sua eminência”, preferindo um simples “padre Jorge”. Muitos afirmam que a pregação da humildade pelo Papa não deve ser confundida com fraqueza. O Papa Francisco, afinal, é homem de convicções fortes, que costuma defender suas ideias com paixão. Ele é o que os italianos chamam de *uomini rispettati* (homem de respeito) quando se referem a algumas figuras ilustres. “*Uomini rispettati* são homens ao mesmo tempo grandiosos e humildes, amados por todos e generosos por natureza”.

Por todas essas razões, carregar o nome Francisco é uma responsabilidade que poucos são capazes de suportar, o que explica, provavelmente, o fato de que nenhum líder da Igreja tenha usado essa designação até hoje. ■

Um Olhar de Amor sobre os Correios e sobre a Filatelia

ADWALDO CARDOSO BOTTO DE BARROS



Dedicamos na COFI um espaço para homenagear aqueles que, em vida, contribuíram para com o desenvolvimento da Filatelia. Chegou o momento de expressarmos o nosso reconhecimento e gratidão ao engenheiro Adwaldo Cardoso Botto de Barros, presidente dos Correios entre o final da década de 1970 e início de 1980, que, em 30 de maio deste ano, aos 90 anos, encerrou sua jornada entre nós, deixando-nos um valioso legado.

O Coronel Botto, como era chamado, foi o responsável por ações decisivas, registradas na história dos serviços postais do Brasil. Com determinação, desenvolveu a empresa, tornando-a sinônimo de credibilidade no Brasil e no mundo. De sua gestão, destacamos:

1. A criação da Rede Postal Aérea Noturna - RPN;
2. A criação da ESAP e dos Centros de Treinamento destinados à formação de gestores e técnicos em Correios;
3. A implantação do SEDEX;
4. Criação do Museu Postal e Telegráfico
5. A fundação do POSTALIS, Fundo de Pensão dos Correios, com o fim de garantir aposentaria digna aos profissionais da empresa.

Em 1976, Botto de Barros, incentivado pelas manifestações de colecionadores de selos de todo o Brasil e por suas próprias percepções em relação à Filatelia, criou a Divisão Central Filatélica com a finalidade de incrementar as vendas dos produtos filatélicos e popularizar a prática da Filatelia. O sucesso foi grande, dando origem a outras iniciativas, como a da edição da Revista COFI, em 1977, que, até hoje, representa o mais importante veículo de promoção da filatelia brasileira.

De 12 a 18 de setembro de 1979, sob sua condução, foi realizado, no Rio de Janeiro, o XVIII Congresso da União Postal Universal, quando também ocorreu a primeira Exposição Filatélica Mundial BRASILIANA, no Hotel Nacional, onde assim falou Botto de Barros:

“É hoje, portanto, um dia de festa, mercê de Deus, venceremos as dificuldades e poderemos acolher os participantes da BRASILIANA com a esperança de que durante este encontro poderão exercitar em toda a sua plenitude os postulados da Filatelia, no intercâmbio de conhecimentos, no florescimento de novas ideias e no relacionamento fraterno com pessoas afins; tudo isto repercutindo na satisfação individual e no desenvolvimento da atividade filatélica em si”.

Entre 1985 e 1995, Botto de Barros atuou como diretor-geral da UPU – União Postal Universal, sendo o primeiro brasileiro a assumir cargo de tal magnitude. Nos Correios, sempre olhou para a Filatelia, recomendando o máximo de cuidado e respeito ao pequeno pedaço de papel, que, além de arte em miniatura e comprovante de franqueamento, representa o patrimônio de uma grande empresa e a manifestação sociocultural e diplomática de uma Nação. Valeu Coronel Botto de Barros! Seu olhar alcançou aqueles que reconhecem os valores da Filatelia em todo o mundo. ■



Abelhas Melíponas em Selos Postas

POR DIRK KOEDAM

A minifolha de selos dedicada às abelhas brasileiras melíponas, sem ferrão, além de bonita, apresenta a importância das espécies enfocadas e o quanto estas trabalham harmoniosamente na natureza. A partir das características anatômicas e do habitat de cada uma das espécies, os selos foram distribuídos no conjunto, destacando as abelhas em meio a flores e favos de mel.

“As abelhas sem ferrão vivem apenas nas áreas tropicais e subtropicais do planeta e cada região tem suas espécies locais ou nativas”

Já faz um tempo que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos pediu-me para ajudar no desenvolvimento de uma edição especial de selos sobre um certo grupo de abelhas brasileiras, sem ferrão, também conhecidas como Melíponas. Esse projeto chegou ao fim, em Mossoró, e em mais algumas cidades brasileiras, com o belo lançamento dos selos, apresentando seis espécies diferentes.

Antes de explicar sobre a biologia e a importância dessas abelhas para as pessoas e para os ecossistemas, quero destacar o trabalho do idealizador desse projeto, o engenheiro agrônomo, Ednan Dias Neto, de Poços de Caldas (MG), cujo trabalho de pesquisa conheci pela internet. A ação de Dias Neto representa a realização de um sonho meu e de centenas de pessoas envolvidas na criação e no manejo das abelhas brasileiras e de vê-las divulgadas na arte dos selos dos Correios. Agora, essas abelhas podem ser apreciadas por mais gente, dentro e fora do Brasil.

Em segundo lugar, quero agradecer a duas pessoas que me ajudaram de forma significativa a desenvolver meus trabalhos com as abelhas sem ferrão no Brasil: a Professora Doutora, Vera Lúcia Imperatriz-Fonseca, e o Professor Doutor, Paulo Nogueira-Neto, ambos da Universidade de São Paulo (USP).

Entre esses trabalhos, estão as pesquisas científicas na área do comportamento reprodutivo, principalmente, a abelha jandaíra, que é o nome vulgar de *Melipona subnitida*, uma abelha bem adaptada ao clima quente e seco da Caatinga. Ela está entre uma das centenas de abelhas deste grupo no mundo. As abelhas sem ferrão vivem apenas nas áreas tropicais e subtropicais do planeta e cada região tem suas espécies locais ou nativas.

As Melíponas vivem em grupos permanentes de colônias e não ferream porque seus ferrões são subdesenvolvidos. Este aspecto biológico facilita a coleta de mel e o manejo em geral. Porém, a produção mundial de mel é dominada pela abelha *Apis mellifera*, que, no Brasil, é conhecida como abelha africanizada. Diferentemente das Melíponas, a *Apis mellifera* ferrea pertence a um outro grupo de abelhas com um pouco mais de dez espécies e inúmeras raças.

As abelhas sem ferrão vivem em colônias de centenas e até milhares de indivíduos, chamadas operárias. Essas fêmeas não se reproduzem, mas ajudam a Rainha Mãe a criar sua prole, formada pelos seus novos irmãos e irmãs. Cada colônia vive em um lugar fixo, de onde as operárias mais velhas



Ninho de jandaíra (*M. subnitida*) aberto (visto de cima), com favos de cria e potes de alimento ao redor

partem para buscar alimento nas flores. Enquanto isso, as operárias mais jovens tomam conta do ninho.

Dentro do ninho, os alimentos coletados como o pólen e o néctar são armazenados em grandes potes de cera, enquan-

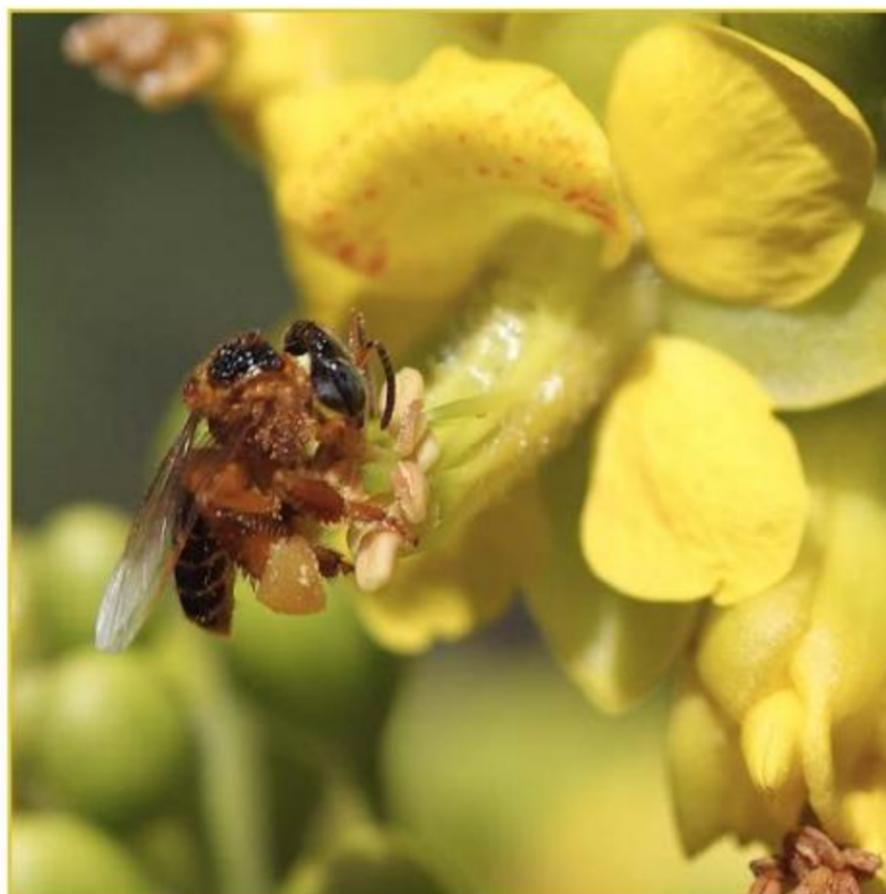
Abelha moça-branca (*Frieseomelitta doederleini*)
visitando flores do pau-ferro (*Caesalpinia ferrea*)

to novos indivíduos são criados em células de cera parecidas com as células dos favos de *Apis mellifera*. Porém, tanto as células de cria quanto os potes de alimento são organizados verticalmente, sendo que os potes de alimento ficam ao redor da área de cria. Durante esse processo, as células de cria não são reutilizadas, mas, sim refeitas, e a cera é reciclada.

As abelhas sem ferrão, em sua maioria, usam os ocos das árvores adultas para nidificar, ou seja, construir seus ninhos. Portanto, a dependência dessas abelhas das plantas é dupla: alimentação e moradia. Os criadores das abelhas sem ferrão, são chamados de meliponicultores, e usam esse conhecimento para manter as colônias em caixas racionais de madeira e, quando necessário, em épocas de escassez, alimentá-las artificialmente.

No Brasil, há muitos pequenos meliponicultores, que produzem mel para uso caseiro ou para comercialização local. O valor do mel é alto em virtude, principalmente, das suas características medicinais. A criação de abelha jandaíra, no Nordeste do Brasil, é uma das maiores do mundo e tem uma forte presença dentro das áreas urbanas.

Outras abelhas importantes na produção de mel no Brasil são, entre outras, as uruçús, as jataís, e as da espécie canudos. As Melíponas também são responsáveis por outros produtos como cera e enxames.



Antigamente, a civilização Maia tinha uma grande criação de uma abelha sem ferrão chamada *Ah Muzen Cab* ou *Melipona beecheii*. O códice de Madrid (pequeno livro desdobrável) revela que os Maias acompanhavam o crescimento das suas colméias ao longo das estações do ano e até sabiam multiplicar colônias. Em 2002, a Ilha de Nevis, no Caribe, lançou um selo postal com a imagem da abelha *Melipona beecheii* como motivo, com valor de \$ 1.20.

A interação entre as plantas e as abelhas funciona perfeitamente. As abelhas precisam das flores para coletar comida e, assim, abastecer seus ninhos. Por outro lado, a maioria das plantas depende desses insetos para o transporte e o depósito de seu pólen, propiciando a troca de gametas masculinos para os órgãos femininos. Esse transporte de pólen das anteras de uma flor para a estigma da outra flor é chamado de polinização e,

“A ação de polinizadores como as abelhas sem ferrão é importante para os ecossistemas naturais e fundamental para a geração de sementes e a produção de frutas nas culturas agrícolas”



Operárias da uruçú-amarela (*M. rufiventris*) descarregando seus pacotes de pólen nos potes de alimento

segundo, os cientistas a evolução do grupo das abelhas aconteceu junto com a evolução na diversificação de flores. Podemos concluir que a simbiose entre abelhas e plantas contribui de forma significativa para a preservação do meio ambiente e para que possamos viver em um planeta mais verde.

A ação de polinizadores como as abelhas sem ferrão é importante para os ecossistemas naturais e fundamental para a geração de sementes e a produção de frutas nas culturas agrícolas. Nos últimos anos, a sociedade está se dando conta de que as abelhas representam um grande valor econômico para o mundo, gerando dezenas de bilhões de dólares por ano.

Desde as décadas de 60 e 70 os estudos com as abelhas sem ferrão aumentaram o conhecimento sobre o assunto. Recentemente, as pesquisas concentram-se mais no uso de locais de nidificação e na eficiência dessas abelhas na polinização de plantas nativas e

de culturas agrícolas. Além disso, esses estudos também mostram os efeitos das mudanças climáticas, o uso de agrotóxicos e a consequente destruição do habitat das abelhas sem ferrão, comprometendo a sua sobrevivência.

Em seguida, nas décadas de 70 e 80, em Mossoró, o monsenhor Humberto Bruening começou um trabalho de conscientização dos moradores da cidade para que valorizassem a atividade realizada pelas abelhas e mantivessem o bem-estar desses insetos. O monsenhor também popularizou a domesticação da abelha jandaíra, estimulando o uso da caixa nordestina e orientando seus alunos para a importância da preservação da natureza. Alguns desses alunos tornaram-se grandes meliponicultores e educadores ambientais regionais.

Resta-me agradecer à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos pela oportunidade de divulgar por meio dos selos postais, veículos de enorme poder cultural e pedagógico, a beleza e a importância das abelhas Melíponas para o homem e a natureza. Espero que, em uma próxima oportunidade, os apreciadores das abelhas possam reconhecer o valor da meliponicultura brasileira por meio de um nova emissão de selos especiais.

A Emissão Especial Abelhas Brasileiras Melíponas foi lançada pelos Correios no dia 22/5 nas cidades de Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Mossoró (RN), Poços de Caldas (MG), Porto Alegre (RS) e Teresina (PI) e Vitória (ES). ■

BIOGRAFIA DE DIRK KOEDAM

O professor Dirk Koedam é holandês e biólogo de formação, com especialização em comportamento animal. Trabalha no Brasil desde 1996 com as abelhas sem ferrão. Atualmente, atua como professor visitante da Pós-graduação em Ecologia e Conservação e faz parte do grupo "Abelhas do Semi-Árido", do professor Michael Hcnrir, do Departamento de Ciências Animais, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), de Mossoró (RN). O professor Koedam elabora pesquisas científicas na área do comportamento reprodutivo, principalmente, da abelha jandaíra, nome vulgar de *Melipona subnitida*, uma espécie de abelha bem adaptada ao clima quente e seco da Caatinga.

BILHETE POSTAL

Neste lado só o endereço



Mademoiselle Dulce Carneiro
Rua Petropolis Nº 15
Morro de Sta Theresa

Poesia em Cartões-Postais: Da Belle Époque à 1ª Guerra Mundial – A Atividade no Brasil

POR ANTONIO MIRANDA

Cartofilia é a denominação que se dá ao colecionismo de cartões-postais. Geralmente, o objetivo de um cartofilista é a obtenção de cartões-postais de vários países, que contenham a foto de paisagens ou edificações.

Mas há variações ou temáticas, onde o colecionador vai agregando postais de animais, personagens de desenhos animados, e dos temas que quiser.

O cartão-postal é uma peça para correspondência, que apresenta uma ilustração. Pode tornar-se um máximo postal, quando traz afixada um selo e, este é obliterado com carimbo de primeiro dia.

O cartão-postal nasceu no século XIX. Existem três versões sobre sua invenção. A primeira é atribuída ao norte-americano H. L. Lipman, que junto com J. P. Charlton, patenteou, em 17/12/1861, o chamado “Lipman’s Postal Card”.

A segunda é conferida ao diretor dos Correios da Confederação da Alemanha do Norte, Heinrich Von Stephan, por ter lançado a ideia na Conferência Postal Germano-austríaca, em 1865.

Entretanto, a versão mais aceita é outorgada a Emmanuel Hermann, professor de Economia Política, da Academia Militar Wiener Neustadt, no Império Austro-Húngaro que, em carta publicada no “Die Neue Freie Presse”, de 29/01/1869, propôs a adoção do cartão-postal “Uma nova forma de correspondência pelo Correio”.

O auge da Cartofilia no mundo coincidiu com o auge da Poesia: da *Belle Époque* (1871-1914) até o início da 1ª Guerra Mundial (1914-1919). Milhões de cartões-postais (“bilhetes postais”) foram editados na Europa e em outras partes do mundo. Concomitantemente, a poesia era um dos temas mais adquiridos em livrarias. Cartões-postais com poemas e imagens de poetas eram disputados por colecionadores de autógrafos e circulavam pelo correio, dando lugar a um colecionismo peculiar: a Filatelia baseada em peças seladas, carimbadas, ou seja, devidamente canceladas. Foi também o período de surgimento do telefone, do telégrafo sem fio, do automóvel, do cinema e do avião.

O cartão-postal ilustrado aparece no Brasil a partir do fim do século passado, sendo um dos seus precursores o grande fotógrafo Marc Ferrz, que o mandou imprimir na Suíça. Os cartões mais antigos efetivamente circulados são os da casa editora alemã, de Albert Aust, de uma série “Süd Amerika”, postados em 1898, no Rio de Janeiro e Bahia, cujos exemplares mostram aquelas cidades com fotos de autores desconhecidos (MIRANDA, 1985, p. 14.)

Conforme o comentário adequado de Elycio O. Belchior, “o acréscimo [de imagens] deu ao cartão dimensões surpreendentes, graças ao caráter documentário adquirido, deixando de ser apenas meio para constituir-se em um fim, desejável como objeto de colecionamento, fonte de satisfação individual, preservação da memória de homens e de coisas, compromisso tácito com o futuro (BERGER, Paulo. *O Rio de ontem no cartão-postal 1900-1930*)”.

Poetas clássicos e românticos, simbolistas e parnasianos apareceram em retratos em preto e branco, colorizados a mão, em gravuras de grandes artistas plásticos, acompanhados de textos na ortografia da época, em superfícies de postais artesanais ou industriais, disputados por colecionadores que os ostentavam em ál-

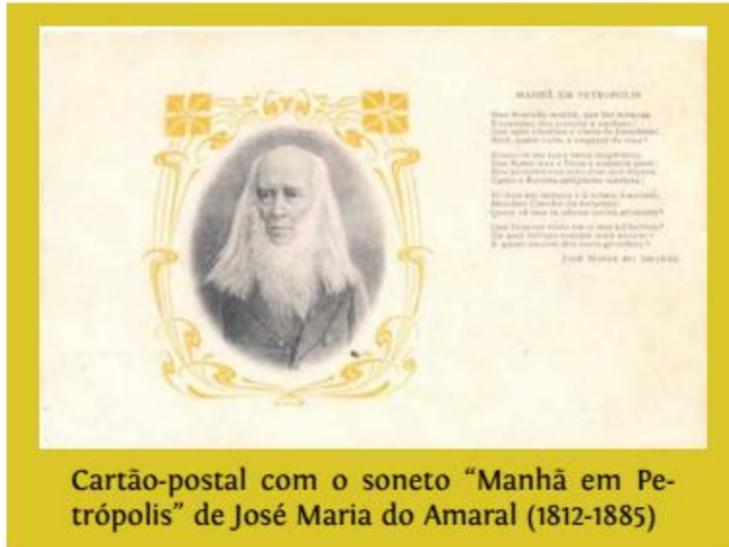


Cartão-postal com o poema “É tarde” da portuguesa Adelina Lopes Vieira

buns decorados por ilustradores famosos (Mucha, entre eles) para o prazer da família e dos visitantes.

No Rio de Janeiro, capital da nova República Federativa do Brasil, eram exibidos em livrarias e charutarias, e logo comprados por pessoas aficionadas que os levavam aos saraus e cafés em que os poetas se encontravam ou se apresentavam para um público de admiradores e fanáticos. Olavo Bilac (1865-1918), Artur de Azevedo (Arthur, na ortografia da época... 1855-1908), Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimaraens (1870-1921), Augusto dos Anjos (1884-1914), e poetas arcádicos e românticos anteriores como Cláudio Manuel da Costa (1729-1789), Tomás Antonio Gonzaga (1744-1810), Alvarenga Peixoto (1744-1792), Gonçalves Dias (1823-1864), Castro Alves (1847-1871) e Bernardo Guimarães (1825-1884), cultuados e admirados, cujas obras eram reimpressas e logo encadernadas para exibição em bibliotecas particulares e públicas.

Os postais mais antigos eram selados e carimbados no verso dos cartões como norma imposta às agências de correios, muitas vezes disputando espaço com as mensagens e/ou autógrafos, ficando o reverso exclusivamente para o endereço do destinatário. Exigência dos filatelistas, transformando-se em norma de atendimento postal. Em casos extremos, eram carimbados e nem circulavam, eram levados para as coleções particulares. “Inteiros postais”, *



Cartão-postal com o soneto “Manhã em Petrópolis” de José Maria do Amaral (1812-1885)

Em períodos posteriores, passada a moda dos “bilhetes postais” e a queda da venda de livros de poesia, no período entre guerras (1914-1945), houve o declínio na produção e nas vendas por problemas diversos: falta de papel, interrupção nas edições encomendadas aos impressores europeus, problemas de remessas por navios e aviões, novas tecnologias e novos costumes nas relações humanas e culturais, tema a ser desenvolvido em outros estudos e artigos subsequentes, incluindo o surgimento dos “máximos postais”** e da “arte postal” *** até final do século 20.

A casa editora de M. Orosco estava situada no centro do Rio de Janeiro, à Rua da Quitanda, nº 38, local de circulação da burguesia carioca em demanda de lojas, restau-

rantes, cafés e livrarias, onde encontravam políticos, intelectuais e artistas, incluindo os poetas de sua predileção, muito populares e festejados em eventos e lançamentos de livros. Caçavam autógrafos e textos em cadernos e álbuns. Os poemas revelam a forma enviesada do fraseio, a linguagem empolada e rebuscada e o gosto por temas como amor, estrela, flor e o apelo à religiosidade. O cartão-postal é um documento histórico, datado, marcado pelas técnicas e valores culturais de seu tempo (MIRANDA, A.)

A seguir a lista dos postais do editor que constam de nossa coleção particular:

ADELINA LOPES VIEIRA (1850-s.d.)

- inclui o poema “É tarde”.

AFFONSO CELSO (1860-1938)

- inclui uma quadra.

ALBERTO DE OLIVEIRA (1859-1937)

- inclui versos do poema “Dolora”.

ARTUR AZEVEDO (1855-1908)

- 2 poemas, um com o poema “Impressões de Theatro” e o outro com o soneto “Uma Observação”.

AUGUSTO DE LIMA (1859-1934)

- inclui o poema “Sonnambula”.

CASTRO ALVES (1847-1871)

- inclui versos do poema “O Coração”.

NOTAS

**“objetos postais que comportam um selo impresso oficialmente autorizado ou uma marca ou inscrição indicando que um determinado valor facial, referente a um serviço postal ou relacionado, foi previamente pago”, (<http://blog.correios.com.br/filatelia/filatelia/inteiros-postais/>).

**Peça filatélica que possui, necessariamente, três elementos nos quais deve ocorrer concordância de motivos (temáticas): - Cartão-Postal ou Bilhete Postal, chamados de suportes; - Selo; - Carimbo de 1º Dia de Circulação, Comemorativo ou datador de unidades postais que possuam referência com o selo. Observados os ele-

mentos acima, o Máximo Postal pode ser adquirido pronto ou ser montado pelo interessado a partir de elementos de sua escolha. (<http://www.correios.com.br/para-voce/correios-de-a-a-z/maximo-postal>).

*** A arte postal, também conhecida pela expressão inglesa mail art, é uma forma de arte que utiliza objetos relacionados ao correio como meio. O termo arte postal pode se referir a uma mensagem individual, o meio pelo qual ela é enviada, ou a um gênero artístico. (https://pt.wikipedia.org/wiki/Arte_postal)

A arte postal esteve em voga, no mundo inteiro, nos anos 70 e 80 do século passado. Artistas plásticos, gráficos, poetas, ativistas culturais e políticos usaram o cartão-postal artesanal, circulantes pelos serviços dos

correios, como forma de comunicação, expressão, contestação, humor e toda sorte de manifestação. Exposições em galerias de arte, catálogos, livros e artigos em revistas e jornais levaram ao público a criação de profissionais das artes e pessoas comuns que se aventuraram na feitura dos cartões, registrando imagens, desenhando, escrevendo mensagens, fazendo colagens, toda e qualquer forma de composição ao alcance de qualquer um. Concursos, mostras coletivas, e até grandes exposições serviram, como foi o caso da utilização da arte postal como forma de pregação das ideias da redemocratização do país e da luta pela anistia. (MIRANDA, A. In: <http://www.antoniomiranda.com.br/poesia-visual/arte-postal-futurista.html>)

- FAGUNDES VARELA (1841-1875)
- inclui versos de poema não identificado.
- GONÇALVES CRESPO (1846-1883)
- inclui quarteto "Num leque".
- GONÇALVES DIAS (1823-1864)
- inclui versos de poema não identificado.
- JOSÉ MARIA DO AMARAL (1812-1885)
- inclui o soneto "Manhã em Petrópolis".
- LUIZ DELFINO (1834-1910)
- inclui o soneto "Jesus ao collo de Magdalena".
- MELLO MORAES FILHO (1844-1919)
- inclui o poema "O bem-te-vi"
- MUNIZ BARRETO (1793-1835)
- inclui o poema "Christo no Golgotha".
- RAIMUNDO CORREA (1859-1911)
- inclui o poema "Mal Secreto".
- TOBIAS BARRETO (1839-1889)
- inclui um quarteto do poeta.
- PEDRO LUIZ PEREIRA DE SOUZA (1839-1884)
- inclui um quarteto do poeta.

Existem muitos outros cartões de poetas brasileiros na coleção, do início do século 20 até a atualidade. No presente trabalho, por questões de espaço, limitamo-nos aos de um dos grandes editores, mas os interessados poderão buscar outros

exemplos no Portal de Poesia Ibero-americana (www.antoniomiranda.com.br).

Estes postais e outros milhares e milhares (aproximadamente cem mil deles) que constituem a nossa coleção vêm servindo para ilustrar dezenas de livros de arte, de história, de arquitetura, de literatura, e está em cogitação a digitalização dos mais significativos e representativos para um repositório virtual da Biblioteca Nacional de Brasília, com o objetivo de servir de subsídio iconográfico e bibliográfico aos estudantes, pesquisadores e público em geral. ■

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERGER, Paulo. *O Rio de ontem no cartão-postal 1900-1930*. Rio de Janeiro: Rio Arte - Mundo das Letras, 1983 ilus.

MIRANDA, Antonio. *O que é cartofilia*. Brasília: Sociedade Brasileira de Cartofilia, 1985. 48+24 p. ilus.

NOCETTI, Milton A. Cartão-postal e biblioteca: suporte à pesquisa. In: *Revista Latino-americana de Documentación*, Brasília, 2 (2): 24-29, jul/dez 1982.

MIRANDA, Antonio. *Poesia em cartão-postal antigo*. Coleção Antonio Miranda. In: http://www.antoniomiranda.com.br/ensaios/poesia_cartao_postal/poesia_cartao_postal_index.html

BIOGRAFIA ANTONIO MIRANDA

Antonio Miranda (nome completo: Antonio Lisboa Carvalho de Miranda) é maranhense, nascido em 5 de agosto de 1940. Professor Titular e Emérito da Faculdade de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília;



consultor em Planejamento e Arquitetura de Bibliotecas e Centros de Documentação e de Capacitação em Informação. Organizador e primeiro Diretor da Biblioteca Nacional de Brasília (Fev/2007 a Out/2011), e de 2015 até o presente. Doutor em Ciência da Comunicação (Universidade de São Paulo, 1987), fez mestrado em Biblioteconomia na *Loughborough University of Technology, LUT*, Inglaterra, 1975. Sua formação em Bibliotecologia é da *Universidad Central de Venezuela, UCV*, Venezuela, 1970. Site pessoal: www.antoniomiranda.com.br



Aerograma vai aproximar torcida e Time Brasil nos Jogos Rio 2016

Os Correios lançaram, no dia 23/6, um aerograma especial e exclusivo pelo qual a população brasileira poderá incentivar e parabenizar o seu atleta ou equipe preferida, durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016.

O aerograma faz parte do mix de produtos produzidos para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, e busca aproximar os esportistas de seus fãs, fortalecendo, assim, o vínculo entre os torcedores e o Time Brasil.

O lançamento foi realizado na comemoração do Dia Olímpico, promovida pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) no parque aquático Maria Lenk, no Rio de Janeiro (RJ), com a presença da presidente Dilma Rousseff; do ministro do Esporte, George Hilton; do presidente dos Correios, Wagner Pinheiro de Oliveira; do presidente do COB e do Comitê Rio 2016, Carlos Arthur Nuzman; do governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão; e do prefeito Eduardo Paes; além de presidentes de confederações esportivas nacionais.

A data marca o aniversário de fundação do Comitê Olímpico Internacional (COI), em 1894, e tem por objetivo promover o Olimpismo e o Movimento Olímpico em todo o mundo. Durante o evento houve o lançamento da mascote do Time Brasil, Ginga, que recebeu, assim como o nadador Matheus Santana, um aerograma entregue pela carteira Telma Pereira de Oliveira.



No alto: presidente dos Correios, Wagner Pinheiro, presidenta da República, Dilma Rousseff, a carteira Telma Pereira de Oliveira e o nadador Matheus Santana

Abaixo: A mascote Ginga com a carteira Telma Pereira de Oliveira e o nadador Matheus Santana



Frente (lado externo) do Aerograma TIME BRASIL

Além de operadores logísticos dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, os Correios são patrocinadores da competição e do Time Brasil. Há mais de 20 anos a empresa investe no esporte brasileiro, por meio de patrocínios, e participa do Plano Brasil Medalhas – maior programa esportivo do mundo de patrocínio individual, lançado em 2012 pelo Ministério do Esporte, com objetivo de classificar o Brasil entre os dez primeiros colocados nos Jogos Olímpicos e entre os cinco primeiros dos Jogos Paralímpicos.

O aerograma pode ser utilizado para mensagens breves e já traz o selo de postagem e o CEP de destino, no Rio de Janeiro. Basta preencher os dados do remetente e do destinatário (nome do atleta ou equipe e postal).

O aerograma é um produto licenciado, com a marca oficial do Time Brasil, que representa a delegação brasileira em Jogos Olímpicos, da Juventude, Jogos Pan-americanos, Sul-americanos e da Lusofonia. A marca reforça o objetivo de transformar o Brasil em uma potência olímpica, a partir da liderança do Comitê Olímpico do Brasil (COB) na preparação de atletas e equipes, no surgimento de ídolos e no aumento da percepção de valor do País.

Os Correios produziram inicialmente uma tiragem de 110 mil unidades, com valor de R\$2,60, que podem ser adquiridas nas agências dos Correios selecionadas (<http://correios.com.br/>) e na loja virtual (www.correios.com.br/correiosonline).

CORREIOS SERÁ OPERADOR LOGÍSTICO DOS JOGOS RIO 2016

Os Correios são os patrocinadores e operadores logísticos oficiais dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. Considerados o maior evento do planeta, os jogos exigirão uma logística complexa. Trinta milhões de itens serão movimentados para preparar e montar os palcos por onde passarão quase 15 mil atletas de 205 países.

Serão mais de 17 mil entregas, um milhão de encomendas, 120 mil cadeiras, 30 mil camas, 30 mil colchões, 36 mil bagagens de

atletas, 8,6 mil custódias (amostras de antidoping) e 300 quilômetros de barreiras (alambrado), para citar alguns exemplos da complexidade da operação.

A área total de armazenagem é de 100 mil metros quadrados, divididos em três armazéns, o equivalente a 12 campos de futebol. Mais de duas mil pessoas estarão envolvidas com a operação logística. Serão utilizados cerca de 170 caminhões e dois mil equipamentos de movimentação (paleteiras, empilhadeiras, e outros). No total, serão aproximadamente 200 veículos, que percorrerão 1,2 milhão de km. □

“Heróis são símbolos poderosos, encarnações de ideais e aspirações, pontos de referência, fulcros de identificação coletiva”. (José Murilo de Carvalho)



150 anos de Nascimento do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon

PELO GENERAL DE BRIGADA CARLOS ROBERTO PINTO DE SOUZA

Nascido há cento e cinquenta anos, em cinco de maio de 1865, na Sesmaria do Morro Redondo, em Mimoso, no estado do Mato Grosso, Cândido Mariano da Silva Rondon, filho de Cândido Mariano da Silva e Claudina de Freitas Evangelista da Silva, perdeu os pais muito cedo e foi criado em Cuiabá, pelo tio, de quem herdou e incorporou o sobrenome “Rondon”. Seis meses antes, em dezembro de 1864, iniciavam-se os primeiros combates do maior conflito armado da América Latina, a Guerra da Tríplice Aliança, que levaria brasileiros, argentinos e uruguaios a terçar lanças com as tropas invasoras paraguaias de Solano Lopez. Foi nesse turbilhão de eventos políticos e de embates de heróis como Caxias, Osório, Sampaio, Mallet, Villagran, Severiano da Fonseca, Antônio João e tantos outros, que nasceu o futuro Patrono das Comunicações, explorador, construtor de linhas telegráficas, protetor dos indígenas, que ao todo percorreu mais de 100.000 quilômetros de sertão, através de picadas na floresta, caminhos, estradas e rios.

Órfão, oriundo de uma família de poucas posses, optou pela carreira militar, incorporando como soldado, em 1881, no 3º Regimento de Artilharia a Cavalos, em Cuiabá. Como outros jovens, num Brasil de raras oportunidades de ascensão social, viu no Exército a perspectiva de construir seu futuro profissional, ingressando dois anos depois na Escola Militar da Praia Vermelha.

Em 1886, entrou para a Escola Superior de Guerra onde assumiu um papel ativo no movimento pela proclamação da República. Fez o curso do Estado Maior de 1ª Classe e foi promovido a alferes, em 1888. Graduou-se como bacharel em Matemática e em Ciências Físicas e Naturais e participou dos movimentos abolicionista e republicano. Em 1889, Rondon participou da construção das Linhas Telegráficas de Cuiabá, assumindo a chefia do distrito telegráfico de Mato Grosso, e foi nomeado professor de Astronomia e Mecânica da Escola Militar. Entre 1900 e 1906, dirigiu a construção da linha telegráfica entre Cuiabá e Corumbá, alcançando as fronteiras do Paraguai e da Bolívia.

Em 1907, começou a construir a linha telegráfica de Cuiabá a Santo Antônio do Madeira. Era a Comissão Rondon, sua obra mais importante e a primeira a alcançar a região amazônica. Na mesma época estava sendo feita a ferrovia Madeira-Mamoré, que, junto à Comissão Rondon, favoreceu a ocupação e integração do que hoje é o estado de Rondônia. Foram realizados levantamentos cartográficos, topográficos, zoológicos, botânicos, etnográficos e lingüísticos da região percorrida. Por sua contribuição ao conhecimento científico, recebeu várias homenagens de instituições científicas do Brasil e do exterior.

Rondon foi convidado pelo governo brasileiro para ser o primeiro diretor do Serviço de Proteção aos Índios e Localização dos Trabalhadores Nacionais (SPI), criado em 1910, por sua defesa aos povos indígenas do Brasil. Ficou famosa a sua frase: “Morrer, se preciso for; matar, nunca.”

Entre 1º de outubro de 1924 e 12 de junho de 1925, exerceu o comando das tropas legalis-

tas que recalçaram os tenentes rebelados (Tenentismo), liderados pelo General Isidoro Dias Lopes, em Santa Catarina e Paraná. Foi diretor de Engenharia do Exército e, após sucessivas promoções, chegou a general-de-divisão. Nos anos 40 tornou-se presidente do Conselho Nacional de Proteção aos Índios (CNPI), cargo em que permaneceu por vários anos.

O reconhecimento da obra de Rondon extrapolou as fronteiras do Brasil. Teve a glória de

“A América pode apresentar ao mundo duas realizações ciclópicas: ao norte, o canal do Panamá; ao sul, o trabalho de Rondon – científico, prático, humanitário”
(Theodore Roosevelt)

ver seu nome escrito com letras em ouro maciço no Livro da Sociedade de Geografia de Nova Iorque, como o explorador que mais penetrou em terras tropicais, ao lado de outros imortais como Amundsen e Peary, descobridores dos pólos Norte e Sul; e Charcot e Byrd, exploradores que desbravaram terras árticas e antárticas.

Em 1955, o Congresso Nacional conferiu-lhe a patente de marechal, e, no ano seguinte, o então estado de Guaporé, passou a ser chamado de Rondônia em homenagem ao seu desbravador. Faleceu, no Rio de Janeiro, em 19 de janeiro de 1958, aos 92 anos.

A tenacidade, a dedicação, a abnegação e o altruísmo, atributos marcantes de sua personalidade, o fizeram merecedor, do título de Patrono da Arma de Comunicações do Exército Brasileiro, sendo sua data natalícia tomada como o Dia Nacional das Comunicações.

Para homenagear esse grande brasileiro, os Correios lançaram no dia 5/5 a Emissão Comemorativa “150 Anos de Nascimento do Marechal Cândido Rondon”. Houve cerimônia de lançamento nas cidades de Cuiabá e Santo Antônio de Leverger, no Mato Grosso; em Marechal Cândido Rondon, Paraná; em Porto Velho, Rondônia; no Rio de Janeiro e em São Paulo. ■

Edital 5 - Jogos Mundiais dos Povos Indígenas, Brasil 2015



O selo apresenta a marca dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas: uma faixa com três cores, larga e entrelaçada, representando as três famílias linguísticas-base dos povos indígenas brasileiros – Tupi, Macro-Jê e Aruak, com cores que remetem às matas, ao artesanato e à mãe terra. Entrecruzadas, as faixas mostram a força que o esporte acrescenta à união e autoestima indígenas. Estilizada com grafismos tradicionais, a marca faz referência à ação integradora que une os povos participantes do evento. Abaixo, compondo a imagem do logotipo, palavras em duas cores, alternadas, com os dizeres: Jogos Mundiais dos Povos Indígenas, e, em seguida, Brasil 2015. Foi utilizada a técnica de computação gráfica.

Arte: Carlos Terena

Processo de Impressão: ofsete

Folha: 30 selos

Papel: cuchê gomado

Valor facial:

1º Porte Carta Comercial

Tiragem: 600.000 selos

Área de desenho: 25mm x 35mm

Dimensão do selo: 30mm x 40mm

Picotagem: 12 x 11,5

Data de emissão: 16/4/2015

Locais de lançamento:

Brasília/DF e Palmas/TO

Impressão:

Casa da Moeda do Brasil CMB

Código de comercialização:

852010052

Edital 6 - 25 Anos da AICEP - Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa



O selo destaca a marca dos 25 anos da Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa – AICEP. Ao centro, o logotipo representa as três vertentes da comunicação - postal, telecomunicação e de conteúdos (televisão) - que se entrelaçam, convergem e se completam, reforçando e consolidando, assim, o papel da Associação, cada vez mais inclusiva das várias áreas das Comunicações no Mundo da Lusofonia, em benefício das atividades de cooperação para o desenvolvimento dos seus membros. Abaixo do logo, a inscrição referente aos 25 Anos da AICEP. Na lateral esquerda faixas coloridas reproduzem as cores das bandeiras dos países e territórios afiliados, no sentido vertical e no horizontal, representando os dois eixos em que se estruturam os objetivos da AICEP: as várias vertentes das comunicações e a Língua Portuguesa. Foi utilizada a técnica de computação gráfica.

Arte: AF Atelier

Processo de Impressão: ofsete

Folha: 30 selos

Papel: cuchê gomado

Valor facial: R\$ 3,15

Tiragem: 600.000 selos

Área de desenho: 25mm x 35mm

Dimensão do selo: 30mm x 40mm

Picotagem: 12 x 11,5

Data de emissão: 27/4/2015

Locais de lançamento:

Brasília/DF

Impressão: CMB

Código de comercialização:

852010079

Edital 7 – Salário Mínimo Digno: valorize esse direito!



O selo destaca o Salário Mínimo como um valor de referência, representado à direita, na parte superior, pelo símbolo da moeda nacional, o Real. Na faixa central, vê-se a família do trabalhador ou da trabalhadora, amparada pelos benefícios de um Salário Mínimo digno, capaz de provê-la de seus direitos básicos, referenciados por ícones representativos de alimentação, saúde, educação, moradia e transporte. O fundo do selo assemelha-se a uma cédula em circulação no Brasil, remetendo à busca permanente de valorização dos direitos de cada cidadão, e ao enfrentamento às diversas formas de desigualdades socioeconômicas.

Arte: Ariadne/Meik

Processo de Impressão: ofsete

Folha: 30 selos

Papel: cuchê gomado

Valor facial:

1º Porte Carta Comercial

Tiragem: 1.800.000 selos

Área de desenho: 39mm x 21mm

Dimensão do selo: 44mm x 26mm

Picotagem: 11 x 11,5

Data de emissão: 20/4/2015

Locais de lançamento:

Brasília/DF e São Paulo/SP

Impressão: CMB

Código de comercialização:

852010028

Edital 8 – 150 Anos de Nascimento do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon



Arte: Lidia Marina Hurovich Neiva/Correios

Processo de Impressão: ofsete

Folha: 24 selos, sendo 4 sextilhas

Papel: cuchê gomado

Valor facial:

1º Porte Carta Comercial

Tiragem: 2.400.000 selos

Área de desenho: 40mm x 30mm

Dimensão do selo: 40mm x 30mm

Picotagem: 11,5 x 12

Pré-lançamento: 4/5/2015

Local de pré-lançamento:

Brasília/DF

Data de emissão: 5/5/2015

Locais de lançamento: Brasília/DF,

Cuiabá/MT, Marechal Cândido Ron-

don/PR, Porto Velho/RO, Rio de Ja-

neiro/RJ, Santo Antônio de Lever-

ger/MT e São Paulo/SP

Peça Filatélica:

Envelope de 1º Dia de Circulação

Impressão: CMB

Código de comercialização:

852010060



Os pilares da vida e obra do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon são destacados nos selos que marcam os 150 anos do seu nascimento. O primeiro selo faz referências a sua fase de sertanejo, mostrando a casa onde foi criado. O segundo selo, à direita, destaca a Escola Militar da Praia Vermelha e um folheto da Igreja Positivista, instituições fundamentais

na formação do homenageado. Os três selos seguintes complementam a cronologia de sua obra, demonstrando a sua importância para as comunicações, cujo trabalho foi marcado pela proteção aos índios e pelo desbravamento do interior do Brasil. No último selo, a fase militar, onde se vê o carro utilizado durante a inspeção de fronteiras, a insígnia de Marechal, e Rondon com seu uniforme de gala. A técnica utilizada foi a computação gráfica.

Edital 9 – 150 Anos da UIT - União Internacional de Telecomunicações



Os selos da quadra trazem a mesma identidade visual, diferenciando-se pelo uso das cores oficiais escolhidas pela UIT para comemorar seus 150 anos. Ao fundo, o logotipo da UIT, no qual o globo representa a universalidade da União e as linhas que o envolvem simulam as redes de telecomunicações. O raio de luz simboliza a velocidade das comunicações, para ilustrar o fato de que a UIT promove o desenvolvimento da rede mundial por meio de suas atividades de regulação, coordenação, planejamento e normalização. Sobre o globo aparece a sigla, em inglês, ITU (International Telecommunication Union). Foi utilizada a técnica de computação gráfica.

Arte-finalização: Defip/Correios

Processo de Impressão: ofsete

Folha: 24 selos, sendo 6 quadras

Papel: cuchê gomado

Valor facial: R\$ 3,25

Tiragem: 600.000 selos

Área de desenho: 35mm x 25mm

Dimensão do selo: 40mm x 30mm

Picotagem: 11,5 x 12

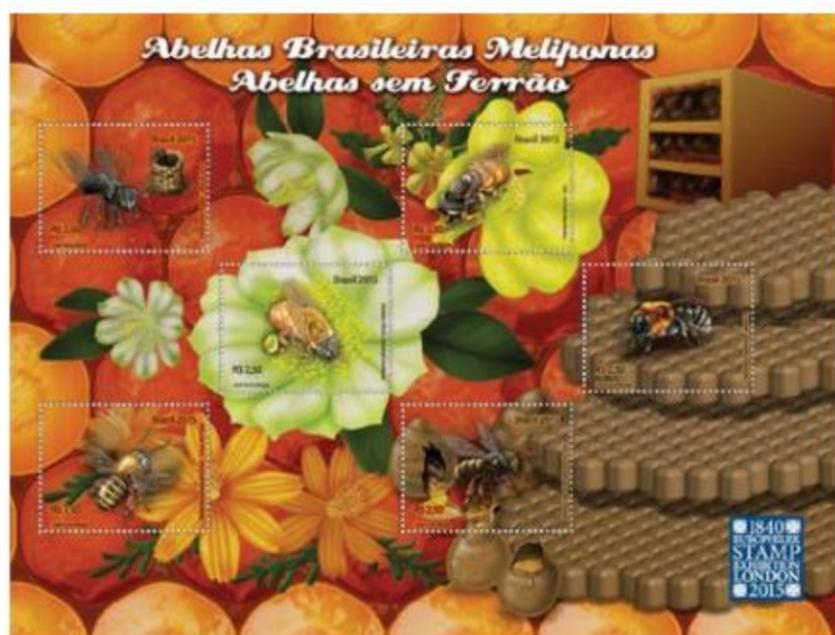
Data de emissão: 17/5/2015

Locais de lançamento: Brasília/DF

Impressão: CMB

Código de comercialização:
852010117

Edital 10 – Abelhas Brasileiras Melíponas – Abelhas sem ferrão



A Minifolha apresenta seis espécies de abelhas melíponas (sem ferrão) presentes no território brasileiro: *Melipona quinquefasciata* (Uruçu do Chão), *Melipona rufiventris* (Uruçu Amarela), *Melipona subnitida* (Jandaíra), *Nannotrigona testaceicornis* (Iraí), *Paratrigona lineata* (Jataí da Terra) e *Plebeia flavocincta* (Jatí). A partir das características anatômicas e do habitat de cada uma dessas espécies de abelhas melíponas foi produzida a imagem da minifolha com os respectivos selos, de modo a conciliar, harmoniosamente, as abelhas em meio à natureza. O título da emissão é exibido na parte superior da peça, e, no canto inferior direito, é divulgada a Exposição Filatélica London 2015. Foram utilizadas as técnicas de quadricromia (CMYK) com aplicação serigráfica de verniz aromático e computação gráfica combinando recursos de softwares vetoriais e pintura digital.

Arte: José Carlos Braga

Processo de Impressão: ofsete + resina aromática

Folha: 6 selos

Papel: cuchê gomado

Valor facial: R\$ 2,50

Tiragem: 720.000 selos

Área de desenho: 40mm x 30mm

Dimensão do selo: 40mm x 30mm

Picotagem: 12 x 11,5

Data de emissão: 22/5/2015

Locais de lançamento: Curitiba/PR, Fortaleza/CE, Mossoró/RN, Poços de Caldas/MG, Porto Alegre/RS e Teresina/PI

Impressão: CMB

Código de comercialização:
852010087

Edital 11 – Série Relações Diplomáticas: Brasil - Azerbaijão



Os selos foram concebidos a partir de fotografias das Praças representativas dos países destacados na Série Relações Diplomáticas – Brasil e Azerbaijão. O Brasil é representado pela Praça dos Três Poderes, onde encontra-se destacado o mastro, no qual a Bandeira, permanentemente hasteada, assume sua posição de símbolo da Pátria. O céu azulado, característico de Brasília, evoca a nobreza da Praça, numa reverência à República brasileira, representada pelo brasão no canto superior direito do selo. O selo do Azerbaijão, cujo brasão da República encontra-se no canto superior esquerdo, destaca a Praça da Bandeira Nacional, com seu mastro de 162 metros, reconhecido pelo Guinness World Records, em 2010, como o mais alto do mundo. O complexo monumental da Praça, torna-se ainda mais imponente pela presença do Museu Nacional da Bandeira. A Praça desempenha um papel importante na vida social e política do país, especialmente por ostentar a Bandeira, que é vista de qualquer parte da capital Baku. Foram utilizadas as técnicas de fotografia e computação gráfica.



Fotos: José Almeida e

Vugar Fakhrraddin oglu Ibadov

Processo de Impressão: Ofsete

Folha: 30 selos

Papel: Cuchê gomado

Valor facial: R\$ 3,45 cada selo

Tiragem: 900.000 selos

Área de desenho: 35mm x 25mm

Dimensão do selo: 40 x 30mm

Picotagem: 11,5 x 12

Data de emissão: 27/5/2015

Local de lançamento: Brasília/DF

Peça Filatélica: Envelope de 1º dia de circulação

Impressão: CMB

Cód. de comercialização: 852010109

Edital 12 – Quadrilhas Juninas – Dança



Os selos apresentam cenas típicas das festas juninas, com casais executando a quadrilha, considerada o ponto alto das comemorações dedicadas a Santo Antonio, São João e São Pedro. Originária da dança palaciana europeia, a quadrilha junina, curiosamente, é conhecida como uma dança de camponeses. O artista destacou os movimentos dos dançarinos, as coreografias, os músicos e seus instrumentos, e o tradicional casamento matuto, inseridos em espaço decorado com bandeirolas e lanternas chinesas. Complementando cada selo, a fogueira acesa simboliza o calor e a luz tradicionais do período junino. Os desenhos foram executados sobre papel canson e coloridos com aquarela e lápis de cor.

Artista: Jô Oliveira

Processo de Impressão: Ofsete

Folha: 24 selos, sendo 6 quadras

Papel: Cuchê gomado

Valor facial: R\$ 1,80 cada selo

Tiragem: 1.800.000 selos

Área de desenho: 33mm x 33mm

Dimensões do selo: 38mm x 38mm

Picotagem: 11,5 x 11,5

Data de emissão: 1º/6/2015

Locais de lançamento: Amargosa/BA, Aracaju/SE, Boa Vista/RR, Campina Grande/PB, Caruaru/PE, Fortaleza/CE, Maceió/AL, Mossoró/RN, Palmas/TO, Porto Velho/RO, Rio Branco/AC e Teresina/PI

Impressão: CMB

Cód. de comercialização:

852010095

ABR
2015



37
25 anos Ferlon
Folheados
1º a 30.4.2015
Limeira/SP



38
160 Anos de Botucatu
6.4 a 5.5.2015
Botucatu/SP
Evandro Di Carlo Ambrosi



39
100 anos da Assembléia
Paraense
10.4 a 10.5.2015
Belém/PA
Cristiane Souza



40
30 Anos da Grande Loja
Maçônica do Estado de
Rondônia
10.4.2015
Porto Velho/RO
Marcelo Suzuki



41
Centenário do América
Futebol Clube
14.4.2015
Natal/RN



42
FAB
Dia da Aviação de Caça
- 70 Anos de Vitória
20.4.2015 Rio de
Janeiro/RJ
Rafael Sayão



43
65 Anos da ANFIP
22.4 a 21.5.2015
Brasília/DF



44
72ª Semana Oficial
de Engenharia e
Agronomia/CONFEA
23.4 a 22.5.2015
Fortaleza/CE
Vinicius Dantas e
Silvia Nunes



45
200 Anos do Nasc. de
Dom Bosco
28.4 a 27.5.2015
Aparecida/SP



46
50 Anos da Câmara de
Dirigentes Lojistas de
São Luís/CDL
29.4 a 28.5.2015
São Luis/MA
Luciano Ribeiro da Silva



47
65 Anos do Tribunal de
Contas do Estado do
Amazonas/TCE
29.4.2015
Manaus/AM
Wilson Castro



48
25 Anos do TRT - DR/GO
30.4 a 29.5.2015
Goiânia/GO

MAI
2015



49
27 Anos de
Emancipação Política
de Croatá
1º a 3.5.2015
Croatá/CE
Jamile Costa Sallum



50
Pré Lançamento -150
Anos do Nasc. do
Marechal C. Rondon
4.5.2015
Brasília/DF



51
150 Anos de Nascimento
do Marechal Cândido
Rondon
5.5 a 3.6.2015
Cuiabá/MT
Mercatto Com.
Integeada Ltda



52
50 anos do
SINCOMÉRCIO
Araraquara
5.5 a 4.6.2015
Araraquara/SP



53
75 Anos do Ministério
do Trabalho e
Emprego/MTE/SRTE
6.5 a 4.6.2015
Fortaleza/CE
Manoel Perigo



54
50 Anos Batalhão de
Engenharia de Araguari
7.5 a 5.6.2015
Araguari/MG
2º Sgt Cláudia



55
25 Anos ADCCTA
8.5 a 6.6.2015
São José dos Campos/SP



56
60 Anos da Festa
Regional do Arroz
8.5.2015
São João da Polêsine/RS
João Luiz Gonçalves



57
30 Anos de Teixeira de
Freitas
9.5.2015
Teixeira de Freitas/BA
Francisco Alves da Silva



58
80 Anos da Ordem dos
Advogados do Brasil/
OAB
11.5.2015
Aracaju/SE



59
65 Anos da Fed. das
Indústrias do Estado do
Ceará/FIEC
12.5.2015
Fortaleza/CE



60
70 Anos do Partido
Trabalhista Brasileiro/
PTB
13.5 a 11.6.2015
Brasília/DF



61
50 Anos do Conselho
Regional de
Administração/CRA
14.5.2015
Campo Grande/MS



62
PostalCap
15.5.2015
Brasília/DF

MAI
2015

(continuação)



63
Dia Nacional da Defensoria - Defensoria Pública da Bahia
19.5.2015
Salvador/BA
Lais Lage



64
110 Anos do Município de Nova Odessa
20.5 a 18.6.2015
Nova Odessa/SP



65
65 Anos da Fed. das Ind. do Est. de Santa Catarina/FIESC
22.5 a 20.6.2015
Florianópolis/SC
Juniara Cechetti



66
15 Anos do CONSAD
26 a 28.5.2015
Brasília/DF



67
Centenário do Turismo do Paraná
27 a 26.5.2015
Curitiba/PR
Paraná Turismo



68
70 anos da Reinstalação da Justiça Eleitoral
28.5 a 26.6.2015
Brasília/BSB



69
70 Anos da Justiça Eleitoral
28.5.2015
Belém/PA
Faustino Castro Alves Júnior



70
70 Anos do SINERGIA
29.5 a 27.6.2015
Serra/ES
Andressa Rebonato de Sousa



71
70 Anos de Eduardo Araujo Neto
31.5.2015
Fortaleza/CE

JUN
2015



72
25ª Missa do Vaqueiro e Vaquejada/Bodas de Prata
5 a 7.6.2015
Lagoa Real/BA
Edmilson Santana



73
50 anos da Câmara de Dirigentes Lojistas de São Leopoldo/CDL
6.6.2015
São Leopoldo/RS
Anschau Propagandas



74
Rotary Intenational Convention
6 a 9.6.2015
São Paulo/SP



75
30 anos do Festival Int. de Inverno de Univ. Fed. de Santa Maria/UFSM
9.6.2015
São João da Plolésine/RS
João Luiz Gonçalves



76
70 anos do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte
12.6.2015
Natal/RN
João Raimundo Leite Neto



77
180 anos da Polícia Militar de Santa Catarina/PMSC
18.6.2015
Florianópolis/SC
PMSC



78
100 anos da Ponte Metálica de Cataguases
20.6 a 19.7.2015
Cataguases/MG



79
40 anos dos Calçados Beira Rio
20.6.2015
Novo Hamburgo/RS
João Luiz Gonçalves



80
481 anos da cidade de Ilhéus
20.6 a 10.7.2015
Ilhéus/BA



81
10 anos do Conselho Superior da Justiça do Trabalho
25.6 a 24.7.2015
Brasília/DF



82
110 anos do Colégio Franciscano Sant'anna
25.6.2015
Santa Maria/RS
Débora Cristina Gil da Silveira



83
Clube do Choro de Santos/Centenário do Compositor Garoto
26.6 a 26.7.2015
Santos/SP



84
Mostra 55 anos de Brasília - 3/6 Febrap
30.6 a 28.7.2015
Brasília/DF

COMO FAZER O SEU CARIMBO COMEMORATIVO

www.correios.com.br/para-voce/correios-de-a-a-z/carimbo-comemorativo

ENCONTRE AS 7 DIFERENÇAS ENTRE OS DOIS DESENHOS DE SELOS ABAIXO



Você é o artista



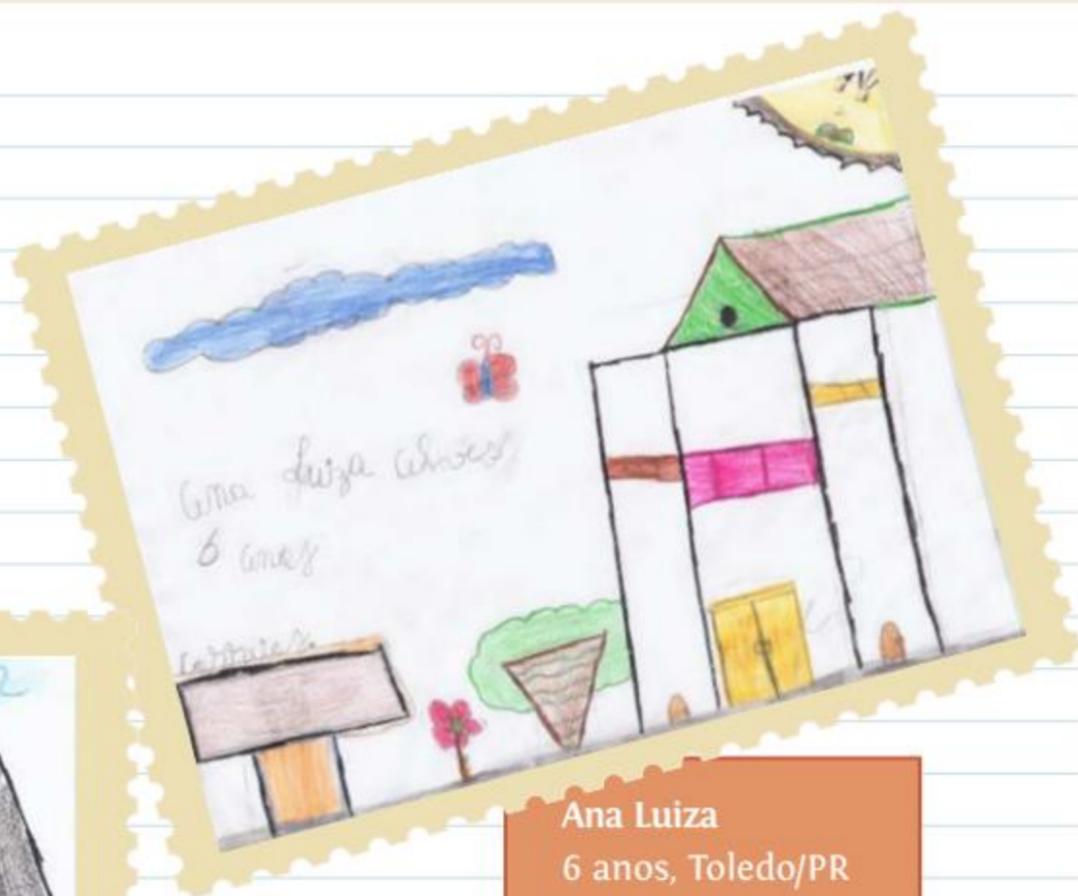
Leonardo, 7 anos,
Toledo/PR



Giovana
Gabriela
7 anos,
Toledo/PR

Se você gosta de
desenhar, mande sua
arte pra gente!
Faça um desenho que
gostaria de ver
em um selo.

SBN Quadra 1, bloco A,
12º andar,
ed. sede dos Correios
70002-900 Brasília/DF
revistacofi@correios.com.br



Ana Luiza
6 anos, Toledo/PR



Sabrina Claudio
9 anos, Toledo/PR



Yasmin Stephany
7 anos, Toledo/PR



Ana Julia
7 anos, Toledo/PR





Programação dos Centros Culturais Correios

MUSEU CORREIOS – BRASÍLIA
Vértice (18/06/2015 a 16/08/2014)

O Rio de Janeiro de DEBRET
(27/08/2015 a 25/10/2015);

Arnaldo Antunes: Completo
(10/09/2015 a 08/11/2015);

O Sinais e as Coisas - das fogueiras à internet.

CCC RIO DE JANEIRO
Pernambuco: o primeiro retrato do Brasil - de Frans Post a Cícero Dias
(12/8 A 4/10/2015);

GERAIS DE MINAS (5/8 A 4/10/2015).

ECC NITERÓI
Visões Cotidianas do Brasil Moderno
(16/07/15 a 03/10/15)

ATUALIZE SEU ENDEREÇO

Se você mudou de endereço, por favor, avise à Revista COFI. Envie seu nome, endereço atual ou caixa postal e o CEP para o e-mail: revistacofi@correios.com.br

FALE COM A COFI

Envie suas críticas, sugestões de matérias, solicitações, dúvidas e cadastro de novos assinantes para: revistacofi@correios.com.br

BRAPEX 2015

No período de 18 a 22 de novembro de 2015, a Federação Brasileira de Filatelia – FEBRAF, com o apoio dos Correios, da Sociedade Philatélica Paulista – SPP, do Centro Temático de Campinas – CTC, do Clube Filatélico e Numismático de Santos – CFNS e do Instituto Presbiteriano Mackenzie, promoverá a BRAPEX 2015 -XII EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DE FILATELIA.

A exposição ocorrerá no Centro Cultural Correios São Paulo – Av. São João s/n, São Paulo/SP, e comportará participações nas classes: História Postal, Tradicional, Temática, Classe Aberta, Inteiros Postais, Aerofilatelia, Filatelia Moderna, Maximafilia, Selos Fiscais, Juventude e Um Quadro.

O Boletim, o Regulamento da exposição e a Ficha de Inscrição estão à disposição no site da FEBRAF: www.febraf.net.br.

Durante a realização da BRAPEX 2015 ocorrerá o Encontro Internacional dos Comerciantes Filatélicos e a 60ª Venda Sob Ofertas – Neumann Filatelia.



Convido-o a conhecer nossa Loja Virtual, onde temos a sua disposição grande variedade em cédulas, moedas e selos. Visitemos em: www.avcoleccionismo.com, ou envie-nos sua MANCOLISTA. Vendemos Material Filatélico e Numismático, caixas de jóias, medalhas e relógios. Importação direta da Alemanha e EUA - LINDNER e BCW.

HOBBYMINT- Material Filatélico e Numismático

Rua Rubião Junior 84
Shopping Centro, 2º andar, loja 80
12232-000 São José dos Campos -SP
www.hobbymint.com.br
contato@hobbymint.com.br

Mi nombre es Yeoseny, tengo 23 años, soy actor de artes escénicas, perteneciente a las AHS. Realizamos performance y body art. Me gustaria tener amigos y realizar intercambios de artículos, cartas, sellos postales entre otros. Espero respuesta de vosotros a la dirección:

Yeoseny Willians Gondres Leliebre
Apartado Postal 116
CP 90100 Santiago de Cuba – Cuba

Soy Manuel Nodal, tengo 70 años, y la filatelia es mi vida. Deseo intercambio de series nuevas y completas de Brasil, Portugal y resto del mundo. Las condiciones del canje las dejo a su elección. Ofresco Cuba y temáticos mundiales.

Manuel Nodal Montiel
Calle 41 # 4001
55100 Cienfuegos – Cuba

Mi nombre es Anilda, soy profesora, tengo 58 años. Tengo piezas filatélicas para canje. Voy

a responder todas las cartas y e-mails. Saludos.

Anilda Garzón Quintero
Apartado de Correos # 13 -
"General Perasa"
CP 19210 La Habana - Cuba
E-mail anilda.garzon@nauta.cu

Soy Dayany tengo 38 años, economista. Me gusta hacer amigos por carta y e-mail. Respondo a todos. Saludos.

Dayany Durán Garzón
Apartado de Correos # 13 -
"General Perasa"
CP 19210 La Habana - Cuba
E-mail anilda.garzon@nauta.cu

Procuro intercâmbio cultural entre colecionadores e amizade. Sou colecionador de selos, DVDs (filmes) e CDs de música. Respondo cartas em inglês e português.

José Roberto G. de Vasconcelos
Rua Guanabara 239 - casa 1
69074-520 Manaus - AM
e - mail : jrobertogvas@gmail.com

Sou colecionador de Bilhetes de Entrada de Museus (de todo o mundo). Tenho vários ingressos europeus para troca. Aguardo contato.

José Luiz Lopes de Faria
Praça Eugênio Jardim, 34/302
22061-040 Rio de Janeiro - RJ
e-mail: samdeise@yahoo.com.br

Tenho o selo triplo de Ayrton Senna e desejo vendê-lo. Tratar com Rita de Cassia Carvalho Silva.
e-mail: kassia_44@Hotmail.com

Sou colecionador de selos do Brasil e do exterior, cartões-postais, cartões-telefônicos e calendários de bolso. Gostaria de fazer novas amizades para troca desses

materiais com pessoas do meu país e do exterior.

Edson Riccio Rodrigues
Caixa Postal 10004
23050-970 Rio de Janeiro - RJ

Em razão de não possuir mais espaço físico para guardar minha coleção da Revista Correio Filatélico, estou disposto a doar as referidas revistas. Informo que possuo desde o primeiro número, contudo há alguns exemplares faltando.

Jorge Oliveira de Paula
Av. Francisco Antonio de Freitas 350
14530-000 Miguelópolis - SP
e-mail: jorgeopaula@hotmail.com

Me llamo Luis Manuel, tengo 14 años, estudiante. Me escriban personas que deseen tenerme como amigo. Mándeme revistas brasileñas.

Luis Manuel Diegues
Calle 6 c/3 y 5 #2 - La Demajagua
27400 Isla de la Juventud - Cuba

Soy joven cubano de 22 años, coleccionador de revistas de mujeres y sellos (fauna, avión). Me pueden escribir todas las personas que quieran. Mándeme cartas, fotos, revistas brasileñas y sellos.

Yaniel Diegues Leyva
Calle 6 #2 c/3 y 5 - La Demajagua
27400 Isla de la Juventud - Cuba

Somos três irmãs apaixonadas pela filatelia. Temos 18, 15 e 13 anos. Aceitamos doações de edições antigas da COFI e selos, tanto nacionais como internacionais. Também temos interesse em trocas.

irmasfilatelia@gmail.com
Irmãs Filatelia
Rua Anacleto Ramos 110
28308-022 Cachoeiro do
Itapemirim / ES

Coleciono selos e estou à procura de filatelistas para trocas de todos os tipos. Quem tiver interesse em iniciar uma amizade para troca de selos, tenho emissões de vários países (todos continentes) e de diversos anos. Contato:

Thiago Henrique Stefanello
Rua Aidê de Souza 89 - casa 5
79060-010 Campo Grande - MS
e-mail: thstefanello@yahoo.com.br

Sou filatelista, 56 anos, coleciono selos mint do Brasil, Alemanha, França, Argentina e temáticas Rotary e Natal. Tenho interesse em trocar com outros filatelistas.

Sérgio Roberto Auffinger
Rua Padre Germano Mayer 1837
80040-170 Curitiba - PR Brasil
E-mail: sauffinger@uol.com.br



ERRATA

Edital nº 2/2015, Emissão Comemorativa - 450 Anos da Cidade do Rio de Janeiro.

Em Detalhes Técnicos, desconsiderar a informação Peça Filatélica: Cartão-postal.

Edital nº 8/2015, Emissão Comemorativa de 150 anos do Nascimento do Marechal Rondon.

Em "Dimensão do selo", foi apresentada a informação "35 x 25mm", quando o correto é 40 x 30mm (já corrigido na revista na seção "Selos do Período").

Seção Selo & Pesquisa

Nesta seção, os estudantes terão à disposição os selos postais como fonte de pesquisa para seus trabalhos escolares. Afinal, os selos são importantes veículos de informações socioculturais, históricas, científicas e econômicas dos países emissores, assim como de suas riquezas naturais. Por esse motivo, eles passaram a ser vistos como um eficaz meio de comunicação de massa, divulgando e popularizando conhecimentos de diversas áreas.

Considerada como a arte e a ciência de colecionar selos postais, a Filatelia é reconhecida em todo o mundo como um importante segmento cultural, a ponto de fazer parte do currículo escolar de diversos países, considerando-se a sua importância histórica, cultural e didática.

Esperamos, com a Seção Selo & Pesquisa, contribuir para o êxito de crianças e jovens em seus trabalhos escolares. Nesta edição, abordaremos selos com diferentes temas.

Bloco Copa das Confederações Brasil 2013



A Copa das Confederações da FIFA é um torneio internacional, que reúne oito equipes: os campeões de seis confederações da FIFA, o país anfitrião, e o vencedor da última Copa do Mundo da FIFA. A primeira edição ocorreu em 1992, na Arábia Saudita, conhecida como a “Copa Rei Fahd”. Para a terceira edição, também na Arábia Saudita, teve o nome mudado para Copa das Confederações da FIFA. Em 2001, o torneio foi sediado pela Coreia do Sul e Japão precedendo a Copa do Mundo de 2002, e foi repetido em junho de 2005, quando o país-sede da Copa do Mundo de 2006, a Alemanha, sediou a Copa das confederações de 2005. Em 2009, o evento aconteceu na África do Sul e, em 2013, no Brasil, de 15 a 30 de junho.

Participaram as seleções do Brasil, Espanha, Japão, México, Uruguai, Taiti, Itália e Nigéria, e teve como sede as cidades de Belo Horizonte, Fortaleza, Brasília, Rio de Janeiro, Recife e Salvador. As oito equipes foram separadas em dois grupos. Cada seleção enfrenta as outras três do mesmo grupo e as duas primeiras classificam-se para as semifinais, onde o primeiro colocado de um grupo enfrenta o segundo do outro.

Na final, os vencedores dos confrontos se encararam em um jogo único, no Maracanã, no dia 30 de junho. A equipe vencedora recebeu o Troféu da Copa das Confederações da FIFA. Houve, ainda, premiações aos jogadores participantes do torneio: prêmio Bola de Ouro da Adidas (concedida ao melhor jogador), Chuteira de Ouro da Adidas (concedida ao artilheiro), Luva de Ouro da Adidas (melhor goleiro) e o Troféu Fair Play da FIFA, dado à equipe com os melhores índices de jogo limpo durante o torneio.

A Filatelia temática desportiva muito popular em todo o mundo. Com essa emissão em homenagem à Copa das Confederações da FIFA Brasil 2013, os Correios dão oportunidade aos colecionadores de enfatizar sua paixão por esse evento especial, por meio do selo.

Série Cidades Históricas

300 Anos de Mariana/MG

POR CRISTIANO CASIMIRO DOS SANTOS



Com o compromisso de mostrar as riquezas culturais do Brasil, os Correios focalizam, nesta série dedicada às Cidades Históricas, a cidade de Mariana, registrando suas peculiaridades e seu significado para o Estado de Minas Gerais e para o País, na comemoração histórica de seus 300 anos.

As notícias da descoberta de ouro na região das minas, hoje chamada de Minas Gerais, se espalharam pelo Brasil e chegaram a Portugal. Milhares de pessoas acorreram à região em busca de riqueza. Em 16 de julho de 1696, bandeirantes paulistas, liderados por Salvador Fernandes Furtado de Mendonça, encontraram ouro no Ribeirão Nossa Senhora do Carmo. Às suas margens nasceu o arraial de Nossa Senhora do Carmo, que logo assumiu uma função estratégica no jogo de poder determinado pelo ouro.

Não tardaram os conflitos armados na zona aurífera, gerando insegurança. A Metrópole (Portugal) realizou uma ação decisiva: desmembrou do Rio de Janeiro a capitania constituída por São Paulo e Minas Gerais, a fim de policiar melhor a região, enviando, em 1709, o governador Antônio de Albuquerque Coelho de Carvalho, que ali fixou residência.

O marco inicial para Mariana é o ano de 1711, quando um ato do citado governador, de 8 de abril, elevou o arraial à categoria de vila, sob a denominação de Vila de Nossa Senhora do Ribeirão do Carmo, nome estabelecido por Dom João V, em 14 de abril de 1712.

Segundo as determinações metropolitanas, foi implantada, em 04 de julho de 1711, a primeira Câmara das Minas Gerais, com o mesmo *status* da Câmara da cidade do Porto, em Portugal. A Vila, em pouco tempo, transformou-se no principal centro de comércio e instrução de Minas Gerais.

Mariana tornou-se o ponto convergente do movimento extrativista do ouro. Por isso, em outubro de 1730, foi estabelecida uma linha de Correio Ambulante entre Rio, São Paulo e Mariana, a fim de que fossem estabelecidos contatos mais rápidos e eficazes com as autoridades reais, em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Em 1745, por ordem do rei de Portugal, Dom João V, a Vila de Nossa Senhora do Ribeirão do Carmo foi elevada à cidade com o nome de Mariana – uma homenagem à rainha Maria Ana D’Austria, sua esposa.

Além de se transformada no centro religioso do Estado, Mariana tornou-se a primeira capital de Minas Gerais. Para uma cidade de tamanha importância, viu-se necessário um plano urbanístico. Ruas em linhas retas e praças retangulares são características da primeira cidade planejada de Minas Gerais e uma das primeiras do Brasil.



VOCÊ SABIA?

Edital é a publicação destinada a divulgar o lançamento de um selo ou outras peças de uso postal. Além de informações gerais acerca do tema focado, o Edital registra detalhes técnicos da emissão como tiragem, tipo de papel, nome do artista, processo de impressão, entre outros dados.

Produtos e serviços de conveniência. É mais fácil ali nos Correios.

É pensando em você que os Correios oferecem serviços e produtos que vão além de cartas e encomendas. Nas agências dos Correios, você pode **pagar contas, contratar empréstimo, cadastrar CPF, solicitar o Seguro DPVAT** e muito mais. E o melhor, em qualquer lugar do Brasil. Quando precisar agilizar a sua vida, nem pense duas vezes: é mais fácil ali nos Correios. Acesse correios.com.br e saiba mais.

propeaq



Veja aqui a
agência mais
próxima de você:



Fale com os Correios: correios.com.br/falecomoscorreios
CAC: 3003 0100 ou 0800 725 7262 (informações) e
0800 725 0100 (sugestões e reclamações)
Ouvidoria: correios.com.br/ouvidoria
SIC: correios.com.br/acessoainformacao

Outros produtos e serviços
de conveniência oferecidos nos Correios:

ABERTURA DE CONTA | TRANSFERÊNCIA DE VALORES | CERTIFICAÇÃO DIGITAL |
EMBALAGENS | CAIXA POSTAL | PRODUTOS PERSONALIZADOS |
PRODUTOS COMEMORATIVOS |

Consulte disponibilidade nas agências.



Ministério das
Comunicações

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA



TM Rio 2016

Fale com os Correios: correios.com.br/falecomoscorreios
CAC: 3003 0100 ou 0800 725 7282 (informações) e 0800 725 0100 (sugestões e reclamações)
Ouvidoria: correios.com.br/ouvidoria - SAC: correios.com.br/acessoaoformacao

REMETENTE

DESTINATÁRIO

**Os Correios têm um compromisso com o maior
serviço de entrega do mundo: a natureza.**

Os Correios investem em atitudes sustentáveis para preservar
a natureza e, com o Sistema de Gestão Ambiental, o compromisso
com o meio ambiente se tornou ainda maior e mais efetivo.

correios.com.br/sustentabilidade

 **Correios**



9 em cada 10 sites de e-commerce sabem que ter a **melhor cobertura de entrega** do mercado é abrir, cada vez mais, **portas para o seu negócio.**

Correios,
o parceiro de
**9 em cada
10 sites**
de e-commerce*

Se você precisa de segurança, garantia na entrega em todo o Brasil e em mais de 200 países, informação, tecnologia e muitos outros serviços, faça como a maioria, procure quem mais entende de logística para o seu negócio. Com os Correios, pequenas, médias e grandes empresas contam com soluções completas para todas as etapas do comércio eletrônico.

Soluções de ponta a ponta para todas as etapas do seu e-commerce

- Melhor cobertura do mercado
- Melhor prazo para encomenda expressa ou econômica
- Coleta domiciliar
- Rastreamento de ponta a ponta
- Até 3 tentativas de entrega
- Logística reversa
- Pagamento na entrega
- Declaração de valor
- Devolução de documento
- Mão própria